

# ARCHIVOS BRASILEIROS DE HYGIENE MENTAL

ANNO III

SETEMBRO DE 1930

N.º 9

## Editorial

### PSYCHOLOGIA E HYGIENE MENTAL

*No proximo mez de outubro, de 19 a 25, realizará a nossa Liga a sua já agora tradicional «Semana Anti-Alcoolica».*

*Envidaremos, como das outras vezes, o melhor do nosso esforço para que tenha éxito esse movimento annual de prophylaxia educativa, sempre tão sympathicamente recebido por todas as classes sociaes. Graças, entretanto, á convicção em que nos achamos, de ter, emfim, o anti-alcoolismo, no Brasil, attingido o seu ponto de saturação, como demonstram os geraes applausos merecidos pelo excellent projecto de lei ora em transitio no Congresso Nacional, sentimo-nos particularmente á vontade para intensificar a nossa actividade em outros relevantes dominios da hygiene mental.*

*E indubitavelmente, si existem methodos de realizar hygiene mental, que em nosso meio necessitem de estimulo e de incentivos para seu aperfeiçsamento, não são elles por certo, os methodos psychiatricos, que os numerosos e proficientes especialistas nacionaes poderão applicar em qualquer momento, tendo recursos materiaes para o fazer — senão os methodos psychologicos propriamente ditos, e destes, sobretudo, os psycho-experimentaes, quantitativos e qualitativos, na judiciosa classificação de Claparède. São essas technicas que, mais do que quaesquer outras, permitirão ao especialista a justa avaliação das mentalidades normaes, trabalho previo imprescindivel a uma serie de applicções especifica da hygiene mental, em sentido estricto, quer dizer concernente aos individuos sãoes de espirito: orientação profissional, selecção psychologica dos escolares, saúde mental dos operarios, etc.*

Não se pondera ainda sufficientemente entre nós o que é possível realizar dentro desse vasto programma de psychologia applicada, não faltando pessoas cultas que exteriorizam o seu scepticismo quando se lhes apontam os assumptos susceptíveis de serem tratados pelos methodos da moderna psychologia scientifica. A esse proposito nunca será bastante insistir sobre o enorme progresso que representa a moderna corrente de psychologia dos tests mentaes, usados e interpretados com o rigorismo necessario, para o que muito concorre o precioso auxilio dos processos mathematicos, em sua pluralidade transportados do campo da estatistica para o das applicações psychologicas. Em nosso meio não é raro encontrar-se quem a priori se mostre infenso á contribuição da mathematica para a psychologia. Deveríamos lembrar a estas pessoas, como o fez o professor Piéron, que não se trata somente aqui, de arithmetica ou de algebra elementar, mas que são os processos da mathematica superior, graças á noção das «variaveis», que se mostram particularmente utilizaveis, na especie. E conviria recordar, outrosim, que o eminente professor Ed. Claparède — cuja visita honrosa a nossa capital recebe neste momento — faz publicar nos seus excellentes «Archivos de Psychologia» notaveis trabalhos sobre «calculos de probabilidades» (Cf.: Ch. Jéquier. A. de P., junho, 1917). E, por fim, citariamos o facto muito expressivo de terem os illustres professores F. H. Allport e L. L. Thurstone, dos Estados Unidos, organizado recentemente uma «escala psychologica para medir a opinião publica», com todos os requisitos da psychometria.

E' por bem avaliar a importancia d'esses trabalhos que a nossa Liga resolveu intensificar os seus trabalhos de psychologia applicada, instituindo para isso um curso tecnico, para o qual já prestaram o seu valioso concurso os nossos estimados consocios, Professores. Ulysses Pernambucano, Erasmo Braga, C. A. Baker, Miguel Osorio de Almeida e Maria Brasilia Leme Lopes. De outros não menos distinctos confrades esperamos a collaboração proficua no referido curso, ao qual pormenorizadamente nos referiremos em o proximo numero. (\*)

---

(\*) Cumprimos o dever de prevenir aos interessdos que, pela primeira vez, devido a motivos imperiosos, o nosso numero de outubro sahirá com algum atraso.

# TRABALHOS ORIGINAES

=

## ENSAIO DE APPLICAÇÃO DO TEST DAS 100 QUESTÕES DE BALLARD

(TRABALHO DO INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL  
DO ESTADO DE PERNAMBUCO)

POR

ULYSSES PERNAMBUCANO

Prof. da Fac. de Medicina e do Gymnasio de Recife;  
Director do Instituto de Orientação Profissional;  
Delegado Regional da Liga Brasileira de Hygiene  
Mental em Pernambuco.

E  
A. PAES BARRETTO

Professora da Escola Normal, 1.ª auxiliar do Instituto  
de Orientação Profissional.

O test colectivo das 100 questões, proposto por Ballard, foi experimentado por Decroly nas escolas belgas (1). Também o professor Claparède o empregou na sua recente missão no Egypto entre as crianças desse paiz. No Brasil, Mme. Helène Antipoff, professora da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, experimentou-o entre os escolares da capital mineira. Os resultados desses dois ultimos não estão ainda publicados.

Na adaptação ao portuguez ha ligeiras divergencias entre a redacção adoptada em Minas e a nossa. Da comparação entre ambas — fructo da correspondencia entre um dos auctores deste trabalho e Mme. Antipoff — nota-se, como frisou esta, ligeiras divergencias. Em certos pontos a redacção mineira é mais feliz, em outros o fomos nós. De qualquer modo, para applicações futuras, procuraremos uniformizar tanto quanto possivel a redacção do test. Certas

(1) Année Psychologique, 1926 - pag. 55

divergencias, comtudo, persistirão, para que sejam respeitadas certas expressões proprias ás regiões em que trabalhamos, verdadeiros localismos dos quaes não se pode fugir quando nos queremos fazer entendidos por crianças.

O conhecimento do vocabulario infantil se nos impoz como necessidade premente para não prejudicar o emprego dos tests. Não sómente aos auctores de livros escolares, como os manuaes de leitura, senão e principalmente a nós outros psychologos, se faz necessario empregar palavras conhecidas das crianças não sómente no corpo do test como tambem das instruccões verbaes que elles requerem. Não precisamos frisar a importancia dessa medida pois ella realta evidente por si mesma. Como sómente agora o nosso Instituto está apurando o resultado das experiencias procedidas sobre o vocabulario infântil, a nossa adaptação do test economico de Ballard teve uma redacção que intuitivamente, e pela nossa experiencia com o meio escolar pernambucano, nos pareceu ao alcance das crianças de 7 annos.

Apressamo-nos em publicar os resultados obtidos com o test de Ballard em detrimento de outros experimentados anterior ou simultaneamente (test Alpha do Exercício Americano, test illustrado de Ballard, tests pedagogicos diversos, test dos labyrinthos de Porteus, etc.) por diversos motivos:

- 1.º) — trata-se de um test collectivo, muito simples, que pode ser usado pelo professorado, sem preparação especial;
- 2.º) — é um test economico que não pede outro material senão meia folha de papel onde as crianças devem registrar suas respostas;
- 3.º) — a experiencia nos provou que elle pode servir — em meios onde faltam recursos technicos — para organizar classes escolares de uma certa homogeneidade de intelligencia.

Ao lado disto reconhecemos, como Mme. Antipoff, que o test é um tanto enfadonho, inconveniente que de certo modo pode ser obviado dando intervallos em que as crianças possam repousar.

A applicação do test foi feita pelas auxiliares do Instituto professoras: Annita Paes Barretto, Maria Leopoldina de

Oliveira, Alda Campos e Anna Luiza Pereira da Costa, todas habilitadas a trabalhos desta natureza e uniformemente instruídas sobre a technica.

Tratando-se de uma iniciativa ainda pouco familiar ao professorado, não nos animamos a appellar para elle, temendo que variantes e modificações nas instrucções podessem prejudicar os resultados. E o esforço seria perdido. Assim podemos affirmar que as instrucções foram sempre obedecidas com rigor. Tambem o modo de correcção pela uniformidade de criterio que o presidiu — todo o serviço foi directamente verificado por um de nós (A. Paes Barretto) — elimina praticamente as desigualdades que nesse terreno poderiam ter a maior importancia na apreciação dos resultados.

*Escolas e numero de alumnos submettidos á prova:* Nossa applicação teve lugar na Escola Normal e estabelecimentos equiparados, Collegio Sta. Margarida, Gymnasio Pernambucano, Gymnasio do Recife, Collegio Nobrega, Collegio Americano Baptista, todos os grupos escolares da capital e mais o Grupo Sigismundo Gonçalves de Olinda, 16 escolas isoladas da capital e um pequeno grupo de alumnos da Faculdade de Medicina. Ahi se encontram escolas essencialmente masculinas, escolas mixtas e escolas onde o elemento feminino domina com um grande coefficiente, e finalmente escolas frequentadas por uma população pertencente ás diferentes camadas sociaes, ricos, abastados e pobres. A população escolar de Recife está assim muito bem representada quanto ao meio social, de forma que os nossos resultados representam provavelmente uma media que corresponde mais ou menos á de toda a cidade.

3248 alumnos foram submettidos á prova, em 42 escolas (inclusive os collegios), sendo 1414 do sexo masculino e 1834 do sexo feminino, conforme se poderá ver no quadro:

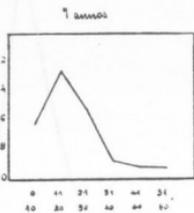
Escolas	Numero de alumnos		
	Mascul.	Femin.	Total
Escola Normal . . . . .	26	295	321
Collegio S. José . . . . .	—	38	38
Instituto N. S. do Carmo . . . . .	5	38	43
Academia Santa Gertrudes . . . . .	6	140	146
Escola Normal Pinto Junior . . . . .	16	26	42
Collegio Santa Margarida . . . . .	7	116	123
Gymnasio Pernambucano . . . . .	118	19	137
Gymnasio do Recife . . . . .	150	3	153
Collegio Nobrega . . . . .	96	—	96
Collegio Americano Baptista . . . . .	87	26	113
Grupo Escolar João Barbalho . . . . .	38	144	182
» » José Bonifacio . . . . .	34	46	80
» » Mathias de Albuquerque . . . . .	20	22	42
» » Gonçalves Ferreira . . . . .	2	2	4
» » Frei Caneca . . . . .	27	44	71
» » Amaury de Medeiros . . . . .	74	151	225
» » Sergio Loreto . . . . .	140	71	211
» » Maciel Pinheiro . . . . .	59	154	213
» » Wenceslau Braz . . . . .	60	32	92
» » Mauricio de Nassau . . . . .	42	62	104
» » Manoel Borba . . . . .	64	93	157
» » Silva Jardim . . . . .	67	41	108
» » Martins Junior . . . . .	60	49	109
» » Fernandes Vieira . . . . .	59	18	77
» » Sigismundo Gonçalves . . . . .	26	28	54
Escolas Isoladas . . . . .	100	176	276
Faculdade de Medicina . . . . .	31	—	31
Total . . . . .	1414	1834	3248

### RESULTADO OBTIDO POR IDADE

O quadro abaixo mostra claramente o resultado, que obtivemos nas diferentes idades:

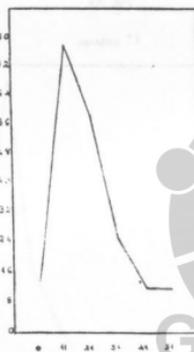
Idades	Media	Mediano	Modo	Numero de alumnos
7 annos . . .	20,21	18	13	75
8 » . . .	24,89	22	18	203
9 » . . .	29,31	26,5	21	324
10 » . . .	35,90	33	19	358
11 » . . .	46,47	48	35	418
12 » . . .	53,11	55	62 e 65	470
13 » . . .	58,08	61,5	68, 71 e 76	408
14 » . . .	63,16	66	61, 71, 72 e 74	322
15 » . . .	70,38	73,5	78	200
16 » . . .	78,59	82	87	176
17 » . . .	82,09	84	84 e 88	133
Adultos . . .	83,39	85	84, 85 e 90	161

Numero de alumnos tendo obtido o mesmo numero de pontos



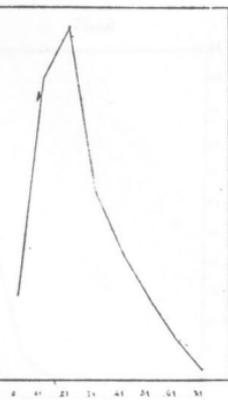
Numero de pontos  
Fig 1

Numero de alumnos que obtienen o mesmo numero de pontos



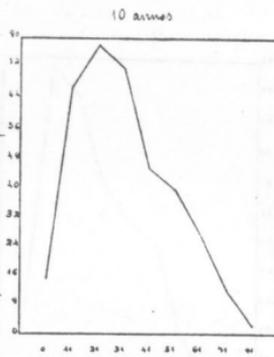
Numero de pontos  
Fig 2

Numero de alumnos que obtienen o mesmo numero de pontos



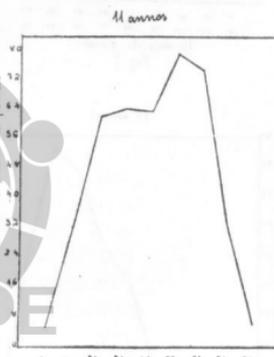
Numero de pontos  
Fig 3

Numero de alumnos que obtienen o mesmo numero de pontos



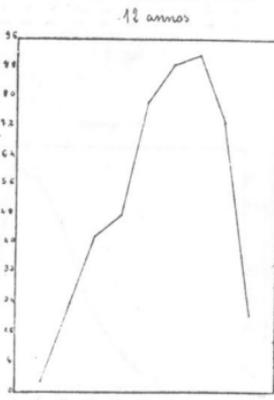
Numero de pontos  
Fig 4

Numero de alumnos que obtienen o mesmo numero de pontos

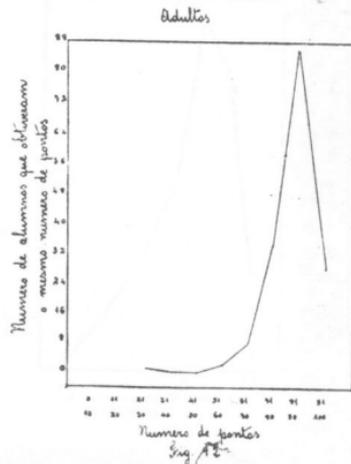
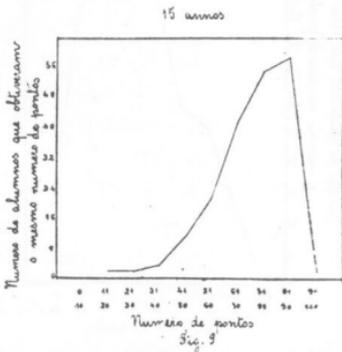
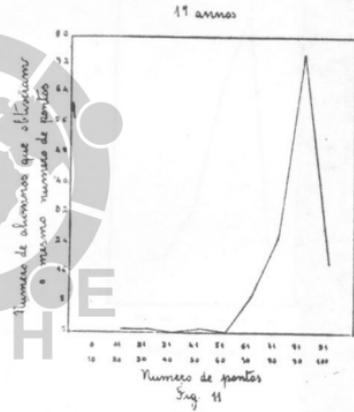
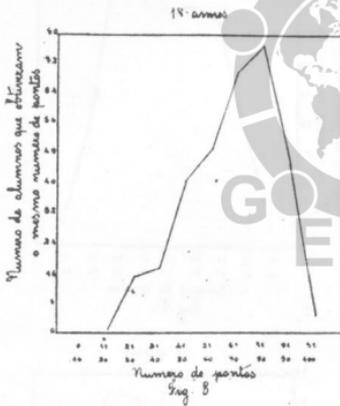
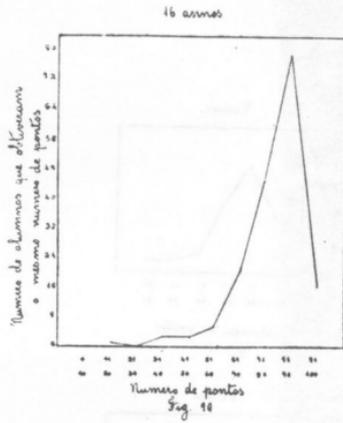
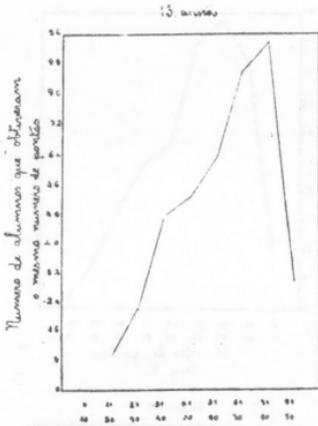


Numero de pontos  
Fig 5

Numero de alumnos que obtienen o mesmo numero de pontos



Numero de pontos  
Fig 6



As curvas de distribuição (figs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10; 11 e 12) que organizámos para cada uma das idades, são bem regulares, apresentando todas a forma geral da curva de Gauss.

Estabelecendo a centilagem obtivemos o seguinte resultado:

Centil	Numero de pontos												Adt.
	7 ans.	8 ans.	9 ans.	10 ans.	11 ans.	12 ans.	13 ans.	14 ans.	15 ans.	16 ans.	17 ans.		
100	56	59	75	87	88	87	88	95	92	95	98	96	
75	26	31	38	49	61	67	72	76	82	87	88	90	
50	18	22	26,5	33	48	55	61,5	66	73,5	82	84	85	
25	12	16	17	21	32	41	45	53	62	74,5	79	80	
1	1	4	2	3	6	6	12	13	18	15	14	27	

Comparemos nosso resultado geral com o de Decroly, para toda a Belgica:

Idades	N. de alms. Media		N. de alms. Media		N. de alms. Media		N. de alms. Media	
	7 annos	8 annos	9 annos	10 annos	11 annos	12 annos	13 annos	14 annos
Em Recife..	75	20,21	203	24,89	324	29,31	358	35,90
Seg. Decroly	—	—	103	47,4	561	49,3	994	53,3
Diferença..	—	—	—	22,51	—	19,69	—	17,40
Em Recife..	418	46,47	470	53,11	408	58,08	322	63,16
Seg. Decroly	1270	61,2	1292	65,4	1338	69,7	1066	73,8
Diferença..	—	14,73	—	12,29	—	11,62	—	10,14
Em Recife..	200	70,38	176	78,59	133	82,09	161	83,39
Seg. Decroly	258	82,4	60	83,2	18	83,3	—	—
Diferença..	—	12,02	—	4,61	—	1,21	—	—

Esta comparação mostra que os nossos resultados são muito inferiores aos obtidos por Decroly. Essa inferioridade entretanto que em 8 annos é igual a 22,51, vai diminuindo visivelmente até se tornar igual a 1,21 em 17 annos, conforme se vê no quadro acima. Sómente em 15 annos ha um augmento de 1,88, explicado pela maior differença do resultado entre 14 e 15 annos nas medias de Decroly, o que elle mesmo chama de crescimento brusco, explicavel pela cessação da obrigação escolar e pelo pequeno contingente examinado.

Si bem que nada possamos dizer sobre o resultado obtido por Decroly e em 17 annos, attendendo ao numero reduzido de experiencias (18), contudo os nossos resultados se approximam um pouco mais para as idades superiores. E a forma que apresenta a nossa curva das medias obtidas nas diferentes idades, é bôa, tendendo para a horizontalidade de 16 annos (idade considerada na escala de Terman como correspondente ao adulto medio) em diante. Está assim perfeitamente de accordo com a opinião dos psychologos que admite que a differença do desenvolvimento mental segundo a idade, diminue a medida que a idade augmenta, e é justamente isso o que se vê na pratica. E' ella ainda muito semelhante á curva de Decroly, explicando-se a differença de forma da curva de Ballard pelo facto de que as suas normas não foram baseadas em experiencias, são apenas theoreticas. (1).

A uniformidade no crescimento das medias — tão em desacordo com todas as noções obtidas até hoje sobre o desenvolvimento dos differentes factores psychicos, como da intelligencia em geral — já nos advertiria do facto si elle não fosse expressamente notado.

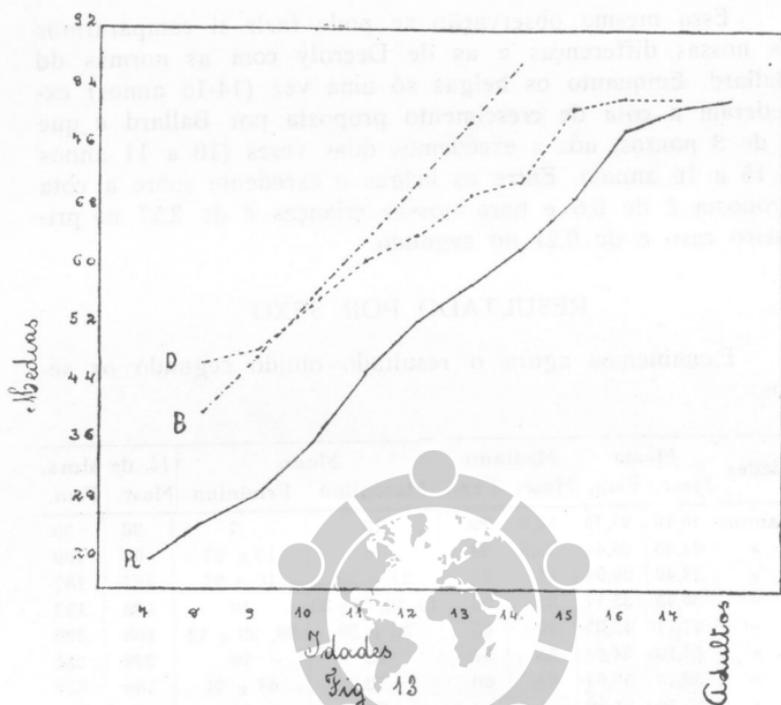
A fig. 13 mostra com muita clareza os nossos resultados comparados com os de Decroly e as normas de Ballard. (2).

O facto incontestavel é que nossas medias são sempre inferiores ás de Decroly. Si dellas nos começamos a approximar aos 16 annos é que a grande maioria dos examinados destas idades pertence já a cursos normaes (Escola Normal, Academia Sta. Gertrudes), a estabelecimentos de ensino secundario (Gymnasio Pernambucano, Gymnasio do Recife, Collegio Americano Baptista). Isto quer dizer que o grupo em questão é seleccionado pelos exames de entrada nesses estabelecimentos.

Vejamos as medias do augmento de idade a idade:

(1) Diz Ballard que as suas medias se baseiam sobre um numero restricto de dados. (V. The New Examiner, p. 235).

(2) As normas de Ballard para as idades de 8 a 14 annos são respectivamente: 40, 48, 56, 64, 72, 80, 88.



Idade . . . .	De 7 a 8 anos	De 8 a 9 anos	De 9 a 10 anos	De 10 a 11 anos	De 11 a 12 anos	De 12 a 13 anos
Recife . . . .	4,68	4,42	6,59	10,57	6,64	4,97
Decroly . . . .	—	1,6	6,3	5,8	4,2	4,3
Ballard . . . .	—	8	8	8	8	8
	De 13 a 14 anos	De 14 a 15 anos	De 15 a 16 anos	De 16 a 17 anos	De 17 a adultos	
Recife . . . .	5,08	7,22	8,21	3,50	1,30	
Decroly . . . .	4,1	8,6	0,8	—	—	
Ballard . . . .	8	—	—	—	—	

A comparação global desses resultados mostra desde logo nas crianças belgas, uma regularidade nas diferenças de idade a idade que não encontramos nas nossas. Nas crianças belgas as diferenças dos 9 aos 16 anos oscillam entre os dois extremos 4,1 (13-14 anos) e 8,6 (15-16 anos). Em nossas crianças tomado o mesmo periodo de idade para comparação, as diferenças vão de 4,97 (12 a 13 anos) a 10,57 (10 a 11 anos).

Essa mesma observação se pode fazer si compararmos as nossas diferenças e as de Decroly com as normas de Ballard. Enquanto os belgas só uma vez (14-15 annos) excederam a cota de crescimento proposta por Ballard e que é de 8 pontos, nós a excedemos duas vezes (10 a 11 annos e 15 a 16 annos). Entre os belgas o excedente sobre a cota proposta é de 0,6 e para nossas crianças é de 2,57 no primeiro caso e de 0,21 no segundo.

### RESULTADO POR SEXO

Examinemos agora o resultado obtido segundo os sexos:

Idades	Media		Mediano		Modo		N. de alms.	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masculino	Feminino	Masc.	Fem.
7 annos	20,16	20,25	17,5	19	13	7	36	39
8 »	24,25	25,44	20,7	24	18	15 e 27	94	109
9 »	28,46	29,04	25	27	21 e 28	16 e 27	137	187
10 »	36,75	35,17	32	33	19, 26, 28 e 33	19	165	193
11 »	47,71	45,35	49	45	35 e 58	26, 29 e 72	198	220
12 »	52,13	54,04	55	57	62	78	229	241
13 »	59,79	56,64	62	60	72	68 e 71	186	222
14 »	65,14	61,80	71	63	72	61	131	191
15 »	72,28	69,87	74	72	74 e 82	78 e 81	69	131
16 »	80,22	77,88	81	82	87	88	53	123
17 »	81,35	82,42	84	84	88	84 e 87	42	91
Adultos	85,52	82,42	86	84	91	84 e 87	74	87

Conforme se vê no quadro acima, o resultado medio do sexo feminino, é ligeiramente superior ao do masculino, de 7 a 9 annos; de 10 annos em diante, com excepção das idades de 12 e 17 annos, onde novamente as meninas apresentam uma ligeira superiidade, o sexo masculino sobrepuz o feminino.

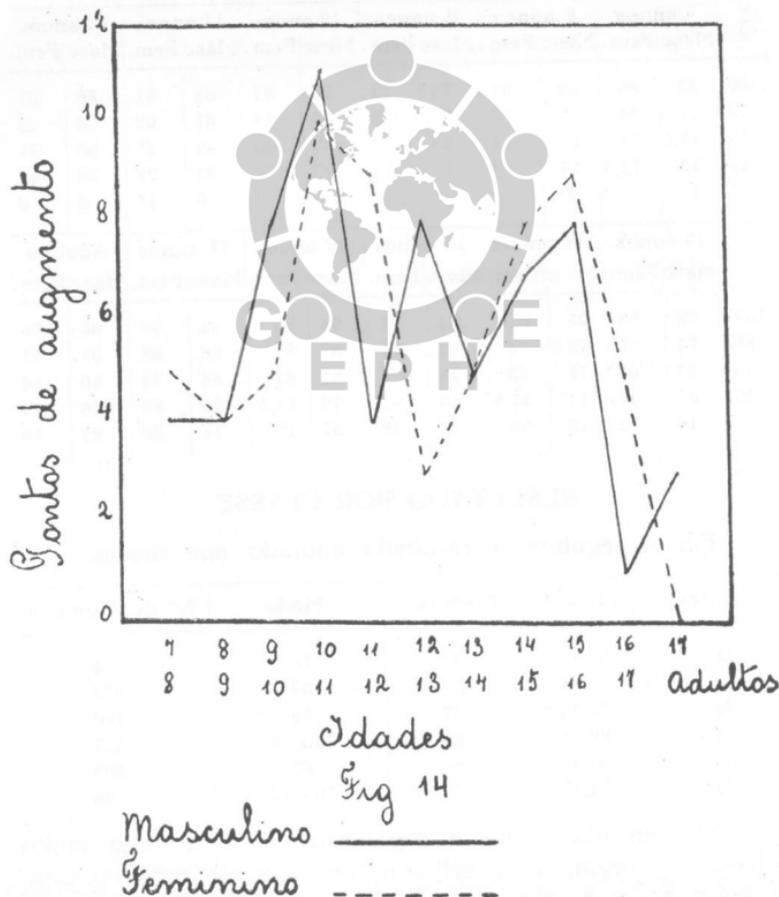
De qualquer forma, porém, a diferença entre os dois sexos é muito pouco marcada neste test. O numero de experiencias para o sexo masculino é sempre inferior ao do sexo feminino o que não permite uma comparação muito segura.

As diferenças de idade a idade segundo os sexos podem ser assim resumidas:

Idades . . . .	De 7 a 8 annos	De 8 a 9 annos	De 9 a 10 annos	De 10 a 11 annos	De 11 a 12 annos	De 12 a 13 annos
Masculino ..	4,09	4,21	8,29	10,96	4,42	7,66
Feminino ..	5,19	4,50	5,23	10,18	8,69	2,60
Idades. . . .	De 13 a 14 annos	De 14 a 15 annos	De 15 a 16 annos	De 16 a 17 annos	De 17 a Adultos	
Masculino ..	5,35	7,14	7,94	1,13	3,17	
Feminino ..	5,16	7,57	8,51	4,54	0,	

Esse quadro nos mostra desde logo que a brusca ascensão observada dos 10 aos 11 annos de idade não pode ser imputada a qualquer dos sexos, é commum aos dois.

Tambem do exame do quadro e do graphico (fig. 14),



se verifica que dos 7 aos 9 annos ha uma certa uniformidade entre as differenças de idade a idade entre os dois sexos; no sexo masculino ha uma ascenção dos 9 aos 10 annos, ascenção que se continua, accentuando-se, dos 10 aos 11 annos; no sexo feminino a ascenção só se inicia, e brusca-mente, dos 10 aos 11 annos, continuando porém dos 11 aos 12; nota-se depois que ha uma superioridade marcada no sexo masculino dos 12 aos 13 annos, superioridade que o sexo opposto annullará lentamente.

Estabelecendo a centilagem obtivemos o seguinte resultado:

Centil	Numero de pontos											
	7 annos		8 annos		9 annos		10 annos		11 annos		12 annos	
	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.
100	52	56	59	58	72	70	76	87	88	81	86	87
75	26,5	24	29	32	37	39	50	48	61	62	66	68
50	17,5	19	20,5	24	25	27	33	33	49	45	55	57
25	12	12,5	15	16	17	18	25	21	35	29	39	42
1	1	3	4	5	4	2	3	3	6	11	8	6
	13 annos		14 annos		15 annos		16 annos		17 annos		Adultos	
	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.
100	88	88	95	91	92	91	94	95	96	98	96	96
75	74	71	78,5	74	82	81	87	87	88	88	91	87
50	62	60	71	63	74	72	81	82	84	84	86	84
25	47	44	54	51,5	63	61	76	72,5	79	80	80	79
1	18	12	13	26	24	18	57	15	14	30	27	56

### RESULTADO POR CLASSE

Foi o seguinte o resultado apurado por classes:

Classes	Media	Mediano	Modo	Nº de Alumnos
1a.	22,45	21	16	624
2a.	36,78	35	35	572
3a.	51,13	52	55	460
4a.	60,74	62	71 e 74	297
5a.	67,81	68	65	202
6a.	74,17	75,5	79 e 83	98

Si bem que a nossa organização eescolar seja muito diversa da organização belga o que não nos permite comparar o nosso resultado por classe com o de Decroly, com-

tudo é interessante observar que em ambos, o aumento de classe a classe decresce a medida que se sobe de classe. E' assim que as medias do aumento de classe a classe foram as seguintes:

Na Belgica		Em Recife	
Da 3. <sup>a</sup> a 4. <sup>a</sup> classe	— 10,4	Da 1. <sup>a</sup> a 2. <sup>a</sup> classe	— 14,33
» 4. <sup>a</sup> » 5. <sup>a</sup> »	— 9,1	» 2. <sup>a</sup> » 3. <sup>a</sup> »	— 14,35
» 5. <sup>a</sup> » 6. <sup>a</sup> »	— 6,2	» 3. <sup>a</sup> » 4. <sup>a</sup> »	— 9,61
» 6. <sup>a</sup> » 7. <sup>a</sup> »	— 5,0	» 4. <sup>a</sup> » 5. <sup>a</sup> »	— 7,07
» 7. <sup>a</sup> » 8. <sup>a</sup> »	— 5,0	» 5. <sup>a</sup> » 6. <sup>a</sup> »	— 6,36

Feita a centilagem foi o seguinte o resultado obtido:

Centil	Numero de Pontos					
	1. <sup>a</sup> Classe	2. <sup>a</sup> Classe	3. <sup>a</sup> Classe	4. <sup>a</sup> Classe	5. <sup>a</sup> Classe	6. <sup>a</sup> Classe
100	64	78	82	85	85	91
75	29	48	62	71	75	80
50	21	35	52	62	68	75,5
25	18	26	42	52	62	70
1	1	4	8	22	31	46

Não se pode dizer que este test permita tirar conclusões definitivas sobre casos individuais; serve porém para dar uma impressão de conjunto da classe, da escola e para seleccionar elementos para o test individual, a cujo exame devem ser encaminhados os casos extremos. E' sempre este o fim dos tests collectivos de intelligencia, e é o que nos revela o test em questão, pois os resultados que obtivemos mostram que elle evidencia perfeitamente a diferença do nivel mental, segundo a idade e segundo as classes.

Demais procurámos a correlação entre este test e a escala de Binet-Simon-Terman, e obtivemos como resultado: 0,761, com o erro provavel de 0,044. Para esse fim usamos o methodo da ordem, introduzido por Spearman e cuja formula é a seguinte:

$$\text{Coef. de corr.} = 1 - \frac{6 \cdot (a - b)^2}{n \cdot (n^2 - 1)}$$

Este resultado nós o apresentámos com todas as reservas decorrentes do pequeno numero de crianças examinadas simultaneamente pelo test de Ballard e pelos de Binet-Simon-Terman e ainda pelo facto de que a comparação foi

feita com a escala ainda não adaptada ás nossas crianças. (1).

**OBSERVAÇÕES RELATIVAS A' TECHNICA DA PROVA:**— O preparo do test e o trabalho de colleccionamento dos resultados e de elaboração estatistica dos mesmos, bem como a applicação, foi todo feito pelo pessoal do Instituto de Selecção e Orientação Profissional, auxiliado pelas professoras das differentes escolas apenas na vigilancia dos candidatos submittidos á prova. Para maior uniformidade technica foram organisadas as seguintes:

### INSTRUCÇÕES PARA O SEXO DO TEST

As instrucções devem ser estrictamente observadas.

No texto, as instrucções para o examinador se encontram sublinhadas.

As crianças não têm exemplares do test porém sómente uma folha de papel preparada para 100 respostas, e um lapis. Esta folha deverá ter dois traços verticaes parallelos e nas linhas, os números de 1 a 100 correspondentes ás respostas que serão dadas pelas crianças. No alto da folha, a criança escreve o nome ou o numero da escola, seu nome e sobrenome, sexo, classe e idade em annos, mezes e dias.

O examinador diz as perguntas, cada uma devendo ser lida duas vezes, com excepção daquellas que se relacionam aos números ou ás letras a reter. As palavras entre parenthesis devem ser escriptas no quadro negro, uma em baixo da outra, porém os números que se encontram nas perguntas: 46, 47, 52, etc., devem ser collocados seguidamente, como no texto. O numero de segundos inscriptos depois do parenthesis indica o tempo durante o qual as palavras devem ficar visiveis no quadro depois das explicações dadas pelo examinador.

Não ha tempo marcado para a inscripção da resposta.

Os numeros a reter de memoria, devem ser ditos com a rapidez de um por segundo, sem rythmo nem intonação especial.

O examinador deve dizer: Isto não é um exame. Sómente eu vou fazer umas perguntas muito faceis que vocês devem responder. Muitas são tão faceis que vocês vão

(1) O Instituto continua o trabalho para revisão brasileira da escola Binet-Simon-Terman.

ficar admirados, porém prestem muita atenção porque às vezes, a uma pergunta muito ligeira, não se prestando atenção responde-se uma tolice.

Distribuem-se então os papeis para as respostas tendo o cuidado de mandar preencher as rubricas: nome, idade, etc. Feito isto, continua a explicação: Eu vou dar um exemplo para vocês verem como é facil. Si eu perguntasse: Quantos rabos têm 5 gatos? vocês diriam logo: cada gato tem um rabo, 5 gatos têm 5 rabos. Outro exemplo: Qual é a cor de um tomate maduro depois de mergulhado na agua? vocês diriam: vermelho porque o tomate maduro é vermelho e botando-se dentro da agua elle não muda de cor, fica vermelho mesmo. Pois bem; as perguntas que eu vou fazer, são mais ou menos assim. Esta folha de papel que vocês têm está numerada de 1 a 100. Cada numero desses é uma pergunta que eu vou fazer e em cada linha escrevam uma resposta. Vocês devem escrever somente a resposta. Não repitam a pergunta. A resposta é sempre muito pequena, um numero, uma ou duas palavras, etc. Quando não souberem responder ou porque não entenderam ou mesmo porque não ouviram; bem, passem um traço na linha porém não perguntem ao visinho nem a mim. Reparem bem, nunca deixem uma linha em branco; sempre que não souberem responder passem um traço e fiquem esperando a pergunta seguinte.

E' conveniente repetir o numero da pergunta que se lê para evitar confusão, e mandar que os meninos levantem a cabeça assim que tiverem escripto a resposta para se fazer então a pergunta seguinte. Isto permite regular a marcha do trabalho.

Tambem para maior facilidade, organisámos um album, escrevendo cada pergunta numa folha. E' necessario ter ainda, alguns lapis de reserva.

Em resumo, a technica deve ser a seguinte: 1º — Leitura da pergunta; 2º — Escripta no quadro das partes a escrever; 3º — Nova leitura da pergunta; 4º — Apagar o que estiver escripto no quadro; 5º — Ordem para a resposta.

Para as crianças até 9 annos deve-se fazer o exame com dois intervallos, o primeiro depois da pergunta n.º 33 e o segundo, depois da pergunta n.º 66; para as idades medias (10 a 14 annos), é bastante um intervallo depois da pergunta n.º 50; e dahi por diante nenhum intervallo, durando o exame pouco mais de uma hora.

Antes de começar porém, o examinador deve insistir para que os alumnos guardem silencio e não se communiquem entre si, eliminando aquelles que o fizerem. Mas em tudo é preciso muita calma, afim de não intimidar os que se submettem á prova.

Considerámos como fazendo parte do grupo de 7 annos, todas as crianças de 6 annos, 6 mezes e 1 dia até 7 annos e 6 mezes, e assim por diante.

\*  
\*\*

Quanto á correcção, é bastante ter a lista das respostas inscriptas numa folha de papel identica á usada pelas crianças, para que se possa observar rapidamente os erros, as omissões, etc. Cada resposta certa vale um ponto.

\*  
\*\*

Relativamente aos individuos examinados, tivemos sempre em vista colher o maior numero possivel de observações ao mesmo tempo (maximo de 100) de modo que reunimos algumas vezes classes diversas numa sala; nessa distribuição entretanto procurámos separar sempre os pequenos dos grandes, porque aquelles naturalmente mais lentos prejudicariam os demais ou vice-versa, de qualquer forma sendo mais difficil manter a ordem.

#### DIFFICULDADES ENCONTRADAS E OBJECÇÕES.—

Além das objecções inherentes ao methodo colectivo, e que se referem ao perigo de copia entre os alumnos á possibilidade de communicação entre as classes e as escolas, etc., que aliás se pode evitar ou pelo menos attenuar em grande parte, tomadas as devidas precauções, apparecem outras que serão tambem combatidas. Foi assim que ouvimos dizer muitas vezes que este era longo o que prejudicava o resultado. E' provavel. Entretanto é muitas vezes preciso que uma prova seja bastante longa para dispersar melhor os individuos e permittir differencial-os, diz Decroly. A resistencia á fadiga não deixa de ser um elemento de valor na intelligencia e será muito interessante observa-la individualmente, comparando o resultado obtido na ultima parte com o da primeira.

Uma outra objecção que encontrámos algumas vezes, refere-se á existencia de questões muito faceis e muito difficeis. Comtudo isto, é uma vantagem pois si assim não fosse, como se poderia distinguir crianças de idade mental mui-

to diferente? Demais esse critério de dificuldade é realmente muito pessoal podendo as questões julgadas muito fáceis para um indivíduo, se tornarem as mais difíceis para um outro. Observando este facto, procurámos tirar uma média do número de vezes que cada questão foi respondida correctamente e obtivemos a classificação aproximada que se segue, por ordem de dificuldade das perguntas:

Ordem de Dificuldade	N.º das questões	Ordem de Dificuldade	N.º das questões
1. <sup>a</sup>	97	24. <sup>a</sup>	38
2. <sup>a</sup>	78	25. <sup>a</sup>	63;79
3. <sup>a</sup>	4	26. <sup>a</sup>	66;84
4. <sup>a</sup>	98	27. <sup>a</sup>	18;35;69;83
5. <sup>a</sup>	59	28. <sup>a</sup>	76
6. <sup>a</sup>	45	29. <sup>a</sup>	24
7. <sup>a</sup>	48;55	30. <sup>a</sup>	100
8. <sup>a</sup>	81	31. <sup>a</sup>	62
9. <sup>a</sup>	21;50	32. <sup>a</sup>	13;15
10. <sup>a</sup>	94	33. <sup>a</sup>	25;32;88
11. <sup>a</sup>	92	34. <sup>a</sup>	26
12. <sup>a</sup>	75	35. <sup>a</sup>	67;80
13. <sup>a</sup>	37	36. <sup>a</sup>	99
14. <sup>a</sup>	42;86	37. <sup>a</sup>	43
15. <sup>a</sup>	96	38. <sup>a</sup>	74
16. <sup>a</sup>	72	39. <sup>a</sup>	64;65
17. <sup>a</sup>	93	40. <sup>a</sup>	52;95
18. <sup>a</sup>	56	41. <sup>a</sup>	7
19. <sup>a</sup>	51	42. <sup>a</sup>	30;39
20. <sup>a</sup>	77	43. <sup>a</sup>	70
21. <sup>a</sup>	82	44. <sup>a</sup>	10;36;87
22. <sup>a</sup>	27	45. <sup>a</sup>	5
23. <sup>a</sup>	53	46. <sup>a</sup>	41;49

Ordem de Dificuldade	N.º das questões	Ordem de Dificuldade	N.º das questões
47. <sup>a</sup>	57	61. <sup>a</sup>	2;54;58
48. <sup>a</sup>	55	62. <sup>a</sup>	20
49. <sup>a</sup>	47	63. <sup>a</sup>	33
50. <sup>a</sup>	60	64. <sup>a</sup>	31
51. <sup>a</sup>	12;17;46	65. <sup>a</sup>	1
52. <sup>a</sup>	22	66. <sup>a</sup>	9
53. <sup>a</sup>	19;34;71	67. <sup>a</sup>	11;40
54. <sup>a</sup>	73	68. <sup>a</sup>	68
55. <sup>a</sup>	16;90	69. <sup>a</sup>	3
56. <sup>a</sup>	61	70. <sup>a</sup>	44
57. <sup>a</sup>	14	71. <sup>a</sup>	23
58. <sup>a</sup>	91	72. <sup>a</sup>	8
59. <sup>a</sup>	6;80	73. <sup>a</sup>	28
60. <sup>a</sup>	29		

A questão n.º 4: *Qual é o contrario de molhado?* que nos parece muito facil, está classificada como uma das mais difíceis, occupando o terceiro lugar, attribuido isto ao facto de muitos candidatos responderem: *secco*, que como sabemos é o contrario de *humido*. (1). A questão n.º 75: *Qual é mais pesado, meio kilo de chumbo ou um kilo de penas?* está no 12º lugar, considerada portanto bem difficil. Ao contrario, a questão n.º 41 — (*verde, vermelho, preto, amarelo, azul*). *Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente* — mostra uma difficuldada media, pois, está classificada no 46º lugar (a classificação só attinge á 73a. ordem), e assim por diante.

Si esta divergencia se encontra entre a nossa opinião e a media de um grande grupo dos individuos examinados, imaginemos que diferenças não encontraríamos comparando esses resultados isoladamente!

Isso nos mostra claramente que o que nos deve guiar de um modo geral, são os resultados numericos e não o exame detalhado das respostas certas ou erradas.

## CONCLUSÃO

Assim estalonado como está, o test de Ballard já pode prestar serviço entre nós na organização mais ou menos homogenea das classes. Além dos outros numeros, bastante significativos, media, mediano e modo, fizemos a centilagem para todas as classes e idades, o que permite classificar os nossos alumnos até o quartil inferior, entre este quartil e o mediano, entre o mediano e o quartil superior e assim por diante.

Damos a seguir não sómente o test original de Ballard adaptado á nossa lingua que foi experimentado entre os escolares da capital pernambucana, como tambem uma segunda forma organizada por nós. Esta permittirá que o test seja empregado no proximo anno no Recife, para a constituição das classes homogeneas.

(1) Devemos declarar que Mme. Antipoff admite *secco* como resposta certa a esta pergunta.

## APENDICE N.º 1

*Texto das 100 questões do test de Ballard*

- 1— Quantos pés tem um tamborete de tres pés? (3)
- 2— Os carneiros pretos nos dão lã preta. Qual é a côr do leite que nos dá uma vacca preta? (branca)
- 3— (corda de pular, boneca, anel, bola), 15." Si vocês quizessem dar um presente a sua mãe, qual destes objectos escolheriam? Uma corda de pular, uma boneca, um anel ou uma bola? Escrevam uma palavra sómente, (anel)
- 4— Tenro, é o contrario de duro; qual é o contrario de molhado (enxuto)
- 5— (lirio, violeta, rosa, leão, margarida), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente. (leão)
- 6— *Ler os numeros uma vez sómente com a rapidez de um por segundo.* Eu vou dizer alguns numeros. Quando acabar de dizer todos, vocês escrevam: 2, 7, 4, 5. (2-7-4-5)
- 7— (gato, cão, livro, cavallo, carneiro), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente. (livro).
- 8— (Paulo, João, Luiz), 15." Num jantar, Paulo comeu mais do que João, e Luiz comeu mais do que Paulo. Quem comeu menos? (João)
- 9— Qual é o dia que vem antes de quarta-feira? Escrevam sómente a primeira lettra da palavra. (T)
- 10— (pombo, peru, lobo, gallo, canario), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente. (lobo)
- 11— (Maria, Joanna, Anna), 15." Maria é mais velha do que Anna, e Anna é mais velha do que Joanna. Qual é a mais velha? (Maria)
- 12— Um menino olha atravez de uma barreira, um campo que elle avista inteiramente, e ahi vê 6 carneiros. Sua irmã, olha do mesmo modo atravez da barreira e vê tambem 6 carneiros. Quantos carneiros ha no campo? (6)
- 13— Qual é o contrario de adormecido? (acordado)
- 14— (verdadeiro, falso), 15." Sobre um tumulo, está gravada a seguinte inscripção: Aqui repousa o corpo de João

Pedro, que naufragou e nunca foi encontrado. Si vocês acham que isso é verdadeiro, escrevam verdadeiro e si acham que é falso, escrevam falso. (falso)

15 — Dois andarilhos estão a 12 kilometros de Bruxelas. Quantos kilometros cada um deverá percorrer para chegar a Bruxellas? (12)

16 — Qual é o menor numero de palitos que são necessários para fazer um quadrado sem quebrar nenhum? (4)

17 — Qual é o contrario de barato? (caro)

18 — Qual é o contrario de acima? (abaixo)

19 — Qual é o contrario de estreito? (largo)

20 — (não têm bolsos, não são máus, mais commodo), 15." Porque os homens ás vezes usam o relógio no pulso? E' porque elles não têm bolsos, porque não são máus ou porque é mais commodo? (mais commodo)

21 — (5 passos, 50 passos, 500 passos, 1000 passos), 15." Quantos passos um homem pode dar, caminhando cerca de 10 minutos? (1000)

22 — *Dizer a palavra Manoel e soletrar.* Escrevam as duas letras do meio da palavra Manoel. (N — O)

23 — (cachimbo, bengala, cigarros, pulseira), 15." Si seu pae não fumasse, que presente vocês escolheriam para elle, entre os objectos seguintes: um cachimbo, uma bengala, uma caixa de cigarros ou uma pulseira? (bengala)

24 — *Explicar no quadro, tomando um exemplo, como se faz para organizar uma phrase em desordem.* Maçã, come, uma, Luiz. (relógio, hora, um. a, marca), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e exacta e escrevam a ultima palavra dessa phrase. (hora)

25 — (escorrer, vêr, accidentes, bonito), 15." Porque as ruas são mais elevadas no centro e mais baixas para os lados? E' para que a agua possa escorrer, para que os conductores de vehiculos possam vêr bem, para evitar os accidentes ou porque é mais bonito? (escorrer)

26 — *Ditar os numeros uma vez sómente, um por segundo.* Escrevam os numeros: 4, 8, 1, 9, 2. (4-8-1-9-2)

27 — *Explicar o que é preciso fazer, com um exemplo.* Ex.: 4, 5, 6, 7... Qual é o numero seguinte nesta serie de numeros? (9, 8, 7, 6...)? (Escrever no quadro), 15." (5)

28 — (cabeça, pés, mãos), 15." Do outro lado da Terra, as pessoas andam sobre a cabeça, sobre os pés ou sobre as mãos? (pés)

29 — (comprar, dizer, dar), 15." Quando na loja lhe dão dinheiro de mais, que é preciso fazer? comprar chocolate, dizer que houve engano ou dar o dinheiro a sua mãe? (dizer)

30 — Escrevam a palavra do meio, na phrase seguinte: *Pedrinho recebeu hoje um presente.* (hoje)

31 — (verde, não é cara, natural), 15." Porque a herva é uma boa alimentação para as vaccas? porque não é verde, porque não é cara ou porque é sua alimentação natural? (natural)

32 — (feliz, satisfeito, alegre, triste, jubiloso), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (triste)

33 — Quantos pés tem um avestruz? (2)

34 — (instrumento, rapaz, pedra, planta), 15." Escrevam a palavra que diz melhor o que é uma herva. (planta)

35 — *Ditar as letras uma só vez, uma por segundo.* Escrevam as letras: F, H, P, T, R. *Pronuncie levando em conta a maneira porque as letras são designadas na escola.* (F, H, P, T, R).

36 — (pão, carne, batatas, agua, queijo), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (agua)

37 — (mãe, pae, tia, irmã, sobrinha), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (pae)

38 — (os ratos, os gatos, atacam), 15." Façam destas palavras uma phrase correcta e escrevam a ultima palavra. (ratos)

39 — (Maria, um, Alice, sapoti, comeu), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e escrevam a ultima palavra dessa phrase. (sapoti)

40 — (carruagens, automoveis, cavallos, casa fumaça), Escrevam a palavra do quadro que designa o que uma cidade tem sempre. (casa)

41 — (verde, vermelho, preto amarello, azul), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (preto)

42 — Escrevam os numeros: 6, 3, 5, 0, 7, 2. (6, 3, 5, 0, 7, 2)

43 — Qual é o segundo numero depois de 15? (17)

44 — (quarta-feira, sexta-feira), 15." Qual é o dia que fica mais proximo do domingo, a quarta-feira ou a sexta-feira? (sexta-feira)

45 — (abelhas, succo, colmeia, flôres), 15." Qual é a origem mais directa do mel? as abelhas, o succo, a colmeia ou as flôres? (succo)

46 — *Explicar com o auxilio de um exercicio preliminar:* 1, 3, 5, (6), 7, 9. Escrevam o numero que é incorrecto nesta serie e que não deveria se encontrar ahi. (10, 8, 6, 5, 4, 2). 20." (5)

47 — ( 3, 6, 9, 12, 15), 20." Escrevam o numero que é incorrecto nesta serie e que não deveria se encontrar ahi. (7)

48 — Escrevam as letras: O, E, M, I, R, N. (O, E, M, I, R, N)

49 — (herva, goiaba, folha, arvore, mandioca), 15." Maçã, abacate, laranja; estas tres coisas se parecem; procurem a palavra escripta no quadro que mais se parece com essas tres e escrevam. (goiaba)

50 — (subiram, uma, tres, arvore, corvos, a, pretos), 15." Formem uma phrase correcta com estas palavras e escrevam a primeira e a ultima palavra dessa phrase. (tres — arvore)

51 — (pode, um, João, bote, passeio, dar, de) 15." Formem uma phrase correcta com estas palavras e escrevam a primeira e a ultima palavras dessa phrase (João — bote)

52 — (5, 10, 15, 20...), 20." Escrevam o numero seguinte nesta serie. (25)

53 — Si uma vela pode arder durante duas horas, durante quanto tempo arderão duas velas accesas ao mesmo tempo? (2 horas)

54 — (2, 4, 5, 6, 8, 10), 20." Nesta serie ha um numero que não está bem; escrevam esse numero. (5)

55 — (8, 9, 7, 6, 5, 4), 30." Nesta serie ha um numero que não está bem; escrevam esse numero. (9)

56 — (81, 64, 15, 39, 42), 30." Colloquem mentalmente estes numeros por ordem de grandeza e escrevam o do meio. (42)

57 — (possivel, impossivel), 15." João Silva, morou successivamente em 4 cidades differentes, passando 10 annos em cada uma. Isto é possivel ou impossivel? (possivel)

58 — (1, 2, 3), 15." Pelo S. João, um menino experimentou soltar um mosquitinho 3 vezes. Quando conseguiu soltar-o, da primeira, da segunda ou da terceira vez? (3)

59 — Escrevam os numeros: 1. 4. 7. 3. 9. 6. 0. (1, 4, 7, 3, 9, 6, 0)

60 — (fita, campainha, pellos, ratos, leite), 15." Escrevam a palavra do quadro que designa o que um gato tem sempre. (pellos)

61 — (1, 3, 5, 7, 8, 9), 20." Nesta serie ha um numero que não está bem e não deveria se encontrar ahi; escrevam esse numero. (8)

62 — *Conceder 30 segundos.* Numa rua todas ás casas têm a mesma largura; os numeros impares estão de um lado e os numeros pares do outro, e as duas series de numeros, começam na mesma ponta da rua. Qual é o numero que está defronte do numero 6? (5)

63 — (do, primeira, alfabeto, a, escreva, letra), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e façam o que ella diz. (A)

64 — (2, 4, 6, 8...), 20." Qual é o numero seguinte nesta serie? (10)

65 — (couro, madeira, assento, esculptura), 15." Escrevam a palavra do quadro que designa o que se acha sempre numa cadeira. (assento)

66 — (papel, no, cruz, uma, seu, faça), 15." Formem uma phrase correcta com estas palavras e façam o que ella manda. (+)

67 — (Os meninos... se portam mal devem ser castigados), 15." Escrevam a palavra que falta. (que)

68 — (1, 2, 3, 4, 8, 5), 20." Nesta serie ha um numero que não convem e não deveria se encontrar ahi; escrevam esse numero. (8)

69 — (provavel, possivel, impossivel), 15." Começou a chover hontem pela manhã, e isto durou tres dias sem parar. Isto é provavel, possivel ou impossivel? (impossivel)

70 — (1, 3, 5, 7...), 20." Qual é o numero seguinte nesta serie? (9)

71 — (Maio, Julho, Setembro, Dezembro), 15." Qual é ordinariamente o mais quente desses quatro mezes: Maio, Julho, Setembro ou Dezembro? (Dezembro)

72 — (possivel, impossivel), 15." O sr. Moreira, morrou successivamente em tres cidades differentes e passou em

cada cidade, tres annos mais que em cada uma das outras. Isso é possível ou impossível? (impossível)

73 — (Outubro, Janeiro, Março, Junho), 15." Qual é ordinariamente o mais frio desses quatro mezes: Outubro, Janeiro, Março ou Junho? (Junho)

74 — (vestido, bola, bolo, botões, quadros), 15." Escrevam a palavra do quadro cujo sentido mais se approxima dessas tres: boneca, pião, peteca. (bola)

75 — (chumbo, pennas, mesmo), 15." Qual é mais pesado, meio kilo de chumbo ou um kilo de pennas? (pennas)

76 — (ceu, nuvens, fracas, acham), 15." Porque não vemos estrellas durante o dia? Porque ellas estão atrás do ceu, porque as nuvens as escondem, porque ellas são mais fracas do que o sol ou porque se acham do outro lado da Terra? (fracas)

77 — (peixe, passaro, reptil, insecto), 15." O lagarto é um peixe, um passaro, um reptil ou um insecto? (reptil)

78 — (madeira, arvore, chuva, alcatrão, fogo), 15." Escrevam a palavra do quadro cujo sentido mais se approxima dessas tres: carvão, tinta, fuligem, (alcatrão)

79 — Quantos bombons de 200 réis, ha em uma duzia? (12)

80 — (rir, sorrir, agitação, satisfação), 15." Escrevam a palavra do quadro que indica o que ha sempre na felicidade. (satisfação)

81 — (miseria, indolencia, felicidade, comno), 15." Escrevam a palavra do quadro que indica o que ha sempre na preguiça. (indolencia)

82 — Escrevam a penultima letra da penultima palavra da seguinte phrase: Maria tinha um lindo cordeirinho. (d)

83 — (frente, detraz, mesmo), 15." Uma carruagem tem quatro rodas do mesmo tamanho; cada uma das rodas da frente tem 16 raios e cada uma das rodas de detraz, 12 raios. Quando a carruagem anda, quaes são os raios que se movem mais depressa? os da frente, os de detraz ou é a mesma coisa? (mesmo)

84 — (cordão, fita, elastico, mesmo, 0), 15." Qual é mais larga: uma ponta de cordão, de fita ou de elastico? Si vocês acham que são iguaes escrevam *mesmo* e si não sabem dizer sem ver, escrevam 0. (0)

85 — (livro, cabeça, casa, bengala, gravata), 15." Escrevam a palavra do quadro, cujo sentido mais se aproxima dessas tres: chapeu, casaco, sapatos. (gravata)

86 — (8, 8, 6, 6...), 20." Quaes são os dois numeros seguintes nesta serie? (4,4)

87 — (deusa, rainha, poetisa, cantora), 15." Escrevam a palavra que exprime melhor o que era Juno. (deusa)

88 — Que parente meu é o filho da irmã de minha mãe? (primo)

89 — (giz, carvão, mesmo, 0), 15." Qual é maior, um pedaço de giz ou um pedaço de carvão? (0)

90 — (goiaba, batata, abacaxi, mangaba, laranja), 20." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente. (batata)

91 — (bom, ruim), 15." Este conselho é bom ou ruim? As batatas deveriam ser sempre cozidas na agua fria (ruim)

92 — (1, 2, 4, 8...), 20." Qual é o numero seguinte nesta serie? (16)

93 — (canto, poema, conto, novella), 15." Escrevam a palavra que exprime melhor o que é um soneto. (poema)

94 — Numa familia ha tres irmãos cada um tendo sómente uma irmã. Quantos são ao todo entre irmãos e irmãs? (4)

95 — Que parenta minha é a filha da minha irmã? (sobrinha)

96 — (1, 2, 4, 8, 10, 16), 20." Nesta serie ha um numero que não está bem e não deveria se encontrar ahi; escrevam esse numero. (10)

97 — (1, 2, 4, 7...), 15." Qual é o numero seguinte nesta serie? (11)

98 — Quantas bisavós vocês teriam si todas vivessem ainda? (4)

99 — (prisão, peixe, colera, museu), 15." Escrevam a palavra do quadro que exprime melhor o que quer dizer irritação, (colera)

100 — (metallico, feliz, sylvestre, ensolado), 15." Escrevam a palavra do quadro que exprime melhor o que quer dizer florestal. (sylvestre)

## APENDICE N.º 2

*Texto da segunda forma, organizada em Pernambuco, para o test das 100 questões de Ballard*

1 — Qual é a côr do vestido amarello de Joanna? (amarella)

2 — Os carneiros pretos nos dão lâ preta. Qual é a côr dos ovos que põe uma gallinha preta? (branca)

3 — (cachimbo, boneca, velocipede, cartola), 15." Si vocês quizessem dar um presente a seu irmãosinho, qual destes objectos escolheriam? Um cachimbo, uma boneca, um velocipede ou uma cartola? Escrevam uma palavra sómente. (velocipede)

4 — Grosso é o contrario de fino; qual é o contrario de doente? (sadio)

5 — (mesa, cadeira, armario, lirio, sofá), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente. (lirio)

6 — *Ler os números uma vez sómente com a rapidez de um por segundo.* Eu vou dizer alguns numeros. Quando acabar de dizer todos, vocês escrevam: 6, 3, 8, 4. (6, 3, 8, 4)

7 — (livro, caderno, lapis, alface, giz), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente. (alface)

8 — (Joaquim, Pedro, Manoel), 15." Numa corrida, Joaquim correu mais do que Pedro, e Manoel correu mais do que Joaquim. Quem correu menos? (Pedro)

9 — Qual é o dia que vem antes da segunda-feira? Escrevam sómente a primeira lettra da palavra. (D)

10 — (gato, cachorro, canario, leão, cavallo), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa diferente. Escrevam a palavra que significa essa coisa diferente. (canario)

11 — (Luiza, Margarida, Thereza), 15." Luiza é mais bonita do que Thereza, e Thereza é mais bonita do que Margarida. Qual é mais bonita? (Luiza)

12 — Um menino olha da janella e vê 3 crianças brincando na calçada. Sua irmã olha do mesmo modo, da janella, e vê tambem 3 crianças. Quantas crianças ha na calçada? (3)

13 — Qual é o contrario de cefto? (errado)

14 — (verdadeiro, falso), 15." Em um monumento está gravada a seguinte inscripção: "Aqui repousam os heroes mortos na batalha que não chegou a ser travada." Si vocês acham que isso é verdadeiro, escrevam verdadeiro, e si vocês acham que é falso, escrevam falso. (falso)

15 — Dois andarilhos estão a 7 kilometros de Recife. Quantos kilometros cada um deverá percorrer para chegar a Recife? (7 km.)

16 — Qual é o menor numero de palitos que são necessarios para fazer um triangulo, sem quebrar nenhum? (3)

17 — Qual é o contrario de facil? (difficil)

18 — Qual é o contrario de longe? (perto)

19 — Qual é o contrario de apertado? (frouxo)

20 — (não têm cintos, não são valentes, mais util), 15." Porque os soldados durante a batalha usam a espada na mão? E' porque elles não têm cintos, porque não são valentes ou porque é mais util? (mais util)

21 — (1 legua, 10 leguas, 100 leguas, 1000 leguas), 15." Quantas leguas um homem pode andar em uma hora? (1 legua)

22 — *Dizer a palavra Eulino e soletrar.* Escrevam as duas letras do meio da palavra Eulino. (L, I)

23 — (kepi, bengala, espada, espingarda), 15." Si seu pae não fosse soldado, que presente vocês escolheriam para elle, entre os objectos seguintes: um kepi, uma bengala, uma espada, ou uma espingarda? (bengala)

24 — Explicar no quadro, tomando um exemplo, como se faz para organizar uma phrase em desordem: historia, conta, uma, Paulo, (corre, calçada, o, na, cachorro), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e exacta e escrevam a ultima palavra dessa phrase. (calçada)

25 — (saltar, vêr, accidentes, bonito), 15." Porque os trens correm menos nas curvas? E' para que os passageiros possam saltar, para que os machinistas possam ver a paisagem, para evitar os accidentes ou porque é mais bonito? (accidentes)

26 — *Ditar os numeros uma vez sómente, um por segundo:* Escrevam os numeros 3, 7, 2, 8, 5. (3, 7, 2, 8, 5).

27 — *Explicar o que é preciso fazer com um exemplo.* Ex.: 4, 5, 6, 7... Qual é o numero seguinte nesta serie de numeros? (7, 6, 5, 4...). (Escrever no quadro), 15." (3)

28 — (acima, debaixo, ao lado), 15." Do outro lado da Terra, o céu está acima da cabeça, debaixo da cabeça ou ao lado da cabeça? (acima)

29 — (levar, dizer, dar), 15." Quando na escola o mestre lhe deu um livro que não é seu, que é preciso fazer? Leval-o para a casa, dizer que houve engano ou dal-o de presente a um collega? (dizer)

30 — Escrevam a palavra do meio, na phrase seguinte: João mandou comprar um papagaio. (comprar)

31 — (branco, não é caro, natural), 15." Porque o leite é uma bôa alimentação para as criancinhas? Porque é branco, porque não é caro ou porque é sua alimentação natural? (natural)

32 — (triste, pezaroso, magoado, satisfeito, amargurado), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (satisfeito)

33 — Quantos pés tem uma raposa? (4)

34 — (alface, homem, chão, predio), 15." Escrevam a palavra do quadro que diz melhor o que é uma casa. (predio)

35 — *Ditar as letras uma só vez, uma por segundo.* Escrevam as letras: L, J, B, D, S. *Pronuncie levando em conta a maneira porque as letras são designadas na escola.* (L, J, B, D, S)

36 — (couve, vinho, girimu', carne, macacheira), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (vinho)

37 — (cavallo, ovelha, boi, leão, bode), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (ovelha)

38 — (do rato, o gato, inimigo é), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcte e escrevam a ultima palavra dessa phrase. (rato)

39 — (João, um, mortal, salto, deu), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcte e escrevam a ultima palavra. (mortal)

40 — (lago, grade, repuxo, planta, caramanchão), 15." Escrevam a palavra do quadro que designa o que um jardim tem sempre. (plantas)

41 — (patativa, rouxinol, morcego, bemtevi, xexéo), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (morcego)

42 — Escrevam os numeros: 7, 4, 5, 1, 8, 3. (7, 4, 5, 1, 8, 3)

43 — Qual é o terceiro numero depois de 17? (20)

44 — (terça-feira, quinta-feira), 15." Qual é o dia que fica mais proximo do sabbado, a terça-feira ou a quinta-feira? (quinta-feira)

45 — (planta, folha, terra, humidade), 15." Qual é a origem de uma petala de rosa? a planta, a folha, a terra ou a humidade? (folha)

46 — *Explicar com o auxilio de um exercicio preliminar:* 1, 3, 5, (6), 7, 0. Escrevam o numero que é incorrecto nesta serie e que não deveria se encontrar ahi. (9, 7, 5, 4, 3, 1), 20." (4)

47 — (9, 12, 13, 15, 18, 21), 20." Escrevam o numero que é incorrecto nesta serie e que não deveria se encontrar ahi. (13)

48 — Escrevam as letras: A, I, P, U, S, Q (A, I, P, U, S, Q)

49 — (goiaba, macacheira, laranja, abacaxi, maçã), 15." Batata, inhame, mandioca; estas tres coisas se parecem; procurem a palavra escripta no quadro que mais se parece com essas tres e escrevam. (macacheira)

50 — (subiram, uma, dois, montanha, jovens, a, amigos), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e escrevam a primeira e a ultima palavras dessa phrase. (dois — montanha)

51 — (quiz, uma, Maria, automovel, volta, dar, de), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e escrevam a primeira e a ultima palavras dessa phrase. (Maria — automovel)

52 — (15, 20, 25, 30...), 20." Escrevam o numero seguinte nesta serie. (35)

53 — Si um trem percorre um certo caminho durante tres horas, durante quanto tempo percorrerão o mesmo caminho, dois trens partindo ao mesmo tempo? (3 h)

54 — (4, 6, 7, 8, 10, 12), 20." Nesta serie ha um numero que não está bem; escrevam esse numero (7)

55 — (6, 7, 5, 4, 3, 2), 30." Nesta serie ha um numero que não está bem; escrevam esse numero. (7)

56 — (91, 74, 25, 49, 52), 20." Colloquem mentalmente estes numeros por ordem de grandeza e escrevam o do meio. (52)

57 — (possivel, impossivel), 15." Paulo Gomes visitou successivamente 4 escolas diferentes, passando 2 horas em cada uma. Isto é possivel ou impossivel? (possivel)

58 — (1, 2, 3), 15." O capitão Cook fez tres viagens á volta do mundo e morreu durante uma dellas. Quando morreu elle? na primeira, na segunda ou na terceira viagem? (3.<sup>a</sup>)

59 — Escrevam os numeros: 2, 5, 8, 4, 7, 3, 1. (2, 5, 8, 4, 7, 3, 1)

60 — (cordão, milho, pennas, pintos, ovos), 15." Escrevam a palavra do quadro que designa o que uma gallinha tem sempre. (pennas)

61 — (3, 5, 7, 9, 10, 11), 20." Nesta serie ha um numero que não está bem e não deveria se encontrar ahi. Escrevam esse numero. (10)

62 — Num corredor de hospital os quartos têm a mesma largura; os numeros impares estão de um lado e os numeros pares do outro e as duas series de numeros comecem na mesma ponta do corredor. Qual é o numero que está defronte do numero 8? (7)

63 — (do, ultima, alphabeto, a, escreva, lettra), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e façam o que ella diz. (Z)

64 — (4, 6, 8, 10...), 20." Qual é o numero seguinte nesta serie? (12)

65 — (madeira, metal, ponteiro, chave), 15." Escrevam a palavra do quadro que designa o que se acha sempre num relógio. (ponteiro)

66 — (papel, no, zero, um, seu, faça), 15." Formem com estas palavras uma phrase correcta e façam o que ella manda. (0)

67 — As crianças... estudam são sempre muito que-ridas), 15." Escrevam a palavra que falta. (que)

68 — ( 3, 4, 5, 6, 9, 7), 20." Nesta serie ha um numero que não está bem e não deveria se encontrar ahi; escrevam esse numero. (9)

69 — (provavel, possivel, impossivel), 15." Um navio partiu hontem pela manhã e navegou tres dias sem parar. Isto é provavel, possivel ou impossivel? (impossivel)

70 — (3, 5, 7, 9...), 20." Qual é o numero seguinte nesta serie? (11)

71 — (Abril, Agosto, Outubro, Dezembro), 15." Qual é ordinariamente, o mais quente desse quatro mezes: Abril, Agosto, Outubro, ou Dezembro? (Dezembro)

72 — (possivel, impossivel), 15." O sr. Silva visitou successivamente tres escolas differentes, e passou em cada escola, uma hora mais do que em cada uma das outras. Isto é possivel ou impossivel? (impossivel)

73 — (Setembro, Fevereiro, Abril, Junho), 15." Qual é ordinariamente o mais frio desses quatro mezes: Setembro, Fevereiro, Abril ou Junho? (Junho)

74 — (boneca, caderno, sala, pião, bola), 15." Escrevam a palavra do quadro cujo sentido mais se aproxima dessas tres: livro, giz, lapis. (caderno)

75 — (ferro, algodão, mesmo), 15." Qual é mais pesado? 1 kilo de ferro ou 2 kilos de algodão? (algodão)

76 — (céu, nuvens, fraco, acha), 15." Porque não vemos o sol durante a noite? Porque elle está atraz do céu, porque as nuvens o escondem, porque elle é mais fraco do que a lua ou porque se acha do outro lado da Terra? (acha)

77 — (peixe, passaro, reptil, insecto), 15." O jacaré é um peixe, um passaro, um reptil ou um insecto? (reptil)

78 — (madeira, arvore, chuva, alcatrão, fogo), 15." Escrevam a palavra do quadro cujo sentido mais se aproxima dessas tres: geadas, neve, granizo. (chuva)

79 — Quantos bombons de 500 réis ha em uma dezena? (10)

80 — (choro, soluço, movimento, tristeza), 15." Escrevam a palavra do quadro que indica o que ha sempre na desgraça. (tristeza)

81 — (tristeza, direito, saude, amisade), 15." Escrevam a palavra do quadro que indica o que ha sempre na justiça. (direito)

82 — Escrevam a segunda letra, da segunda palavra, da seguinte phrase: Paulo estudava com um collega. (s)

83 — (dentro, fóra, mesmo), 15." Dois homens empurram um carroussel, um pelo lado de dentro e outro pelo lado de fóra. Quando elles dão uma volta completa, qual dos dois homens andou mais? o do lado de fóra ou o do lado de dentro? (fóra)

84 — (laranja, maçã, lima, mesmo), 15." Qual é maior? uma banda de laranja, uma banda de maçã ou uma banda de lima? Si vocês acham que são iguaes, escrevam: mesmo, e si não sabem dizer sem ver, escrevam 0. (0)

85 — (lapis, chapeu, porta, dente, mão), 15." Escrevam a palavra do quadro cujo sentido mais se approxima dessas tres: cabeça, braço, pernas. (mão)

86 — (6, 6, 4, 4...), 20." Quaes são os dois numeros seguintes nesta serie? (2, 2)

87 — (planeta, estrella, cometa, lua), 15." Escrevam a palavra do quadro que exprime melhor o que é Saturno. (planeta)

88 — Que parente do meu filho, é o filho de minha irmã? (primo)

89 — (ferro, madeira, mesmo, 0), 15." Qual é mais grosso? um pedaço de ferro ou um pedaço de madeira? Si são iguaes, escrevam mesmo e si não sabem dizer sem ver, escrevam 0. (0)

90 — (goiaba, canna, abacaxi, mangaba, laranja), 15." Quatro dessas palavras significam a mesma especie de coisas e uma dellas significa uma coisa differente. Escrevam a palavra que significa essa coisa differente. (canna)

91 — (bom, ruim), 15." Este conselho é bom ou ruim? Deve-se aproveitar o sol para seccar a roupa molhada. (bom)

92 — (2, 4, 8, 16...), 20." Qual é o numero seguinte nesta serie? (32)

93 — (som, musica, historia, canto), 15." Escrevam a palavra do quadro que exprime melhor o que é uma valsa. (musica)

94 — Numa familia ha duas irmãs, cada uma tendo dois irmãos; quantos são ao todo entre irmãos e irmãs? (4)

95 — Que parenta minha, é a irmã de minha mãe? (tia)

96 — (2, 4, 8, 16, 18, 32), 20." Nesta serie ha um numero que não está bem e não deveria se encontrar ahi; escrevam esse numero. (18)

97 — (2, 3, 5, 8...), 15." Qual é o numero seguinte nesta serie? (12)

98 — Ali vão o Joãozinho, o pae e o avô. Quantos filhos ha naquelle grupo? (2)

99 — (sala, passaro, aroma, predio), 15." Escrevam a

palavra do quadro que exprime melhor o que quer dizer perfume. (aroma)

100 — (claro, alegre, arido, molhado), 15." Escrevam a palavra do quadro que exprime melhor o que quer dizer esteril. (arido)

---

**Résumé** — Mr. le Professeur Ulysses Pernambucano et Mlle. Annita Paes Barreto, de l'Institut d'Orientation et Sélection Professionnelle, de Recife, à l'E'tat brésilien de Pernambuco, présentent les résultats qu'ils ont obtenus par l'application du test des 100 questions de Ballard adapté par eux à la langue portugaise et au milieu brésil-nordestin. Ils ont soumis au test 3248 élèves (1414 garçons et 1834 filles) de 42 écoles, appartenant à toutes les couches sociales. Les résultats sont en général nettement inférieurs à ceux obtenus par Decroly, en Belgique. Cette infériorité, cependant, égale à 22,5 à l'âge d'huit ans, décroît à mesure que l'âge augmente, de façon que, à l'âge de 17 ans elle n'est que de 1,27. A' 15 ans, il y a, d'ailleurs, une augmentation de 1,88 (croissance brusque expliquée par la cessation de l'obligation scolaire et aussi à cause du petit groupe examiné, comme le fait remarquer Decroly). En recherchant la corrélation du test avec le Stanford-Binet, les auteurs ont trouvé: 0,761 avec l'erreur probable de 0,044. Ils ont calculé la moyenne, le médian et le mode et ils donnent aussi le centilage pour toutes les âges et classes étudiées, en concluant que le test ainsi étalonné peut rendre des services pour l'homogénéisation des classes.

---

# SOBRE A FREQUENCIA DE INTERNAÇÃO POR ALCOOLISMO EM ESTABELECIMENTO PARTICULAR PARA PSYCHOPATHAS (\*)

(CASA DE SAUDE DR. EIRAS, RIO DE JANEIRO)

PELO

DR. JOSÉ LEME LOPES

Assistente de psiquiatria da Casa de Saúde Dr. Eiras e Titular da Liga Brasileira de Higiene Mental.

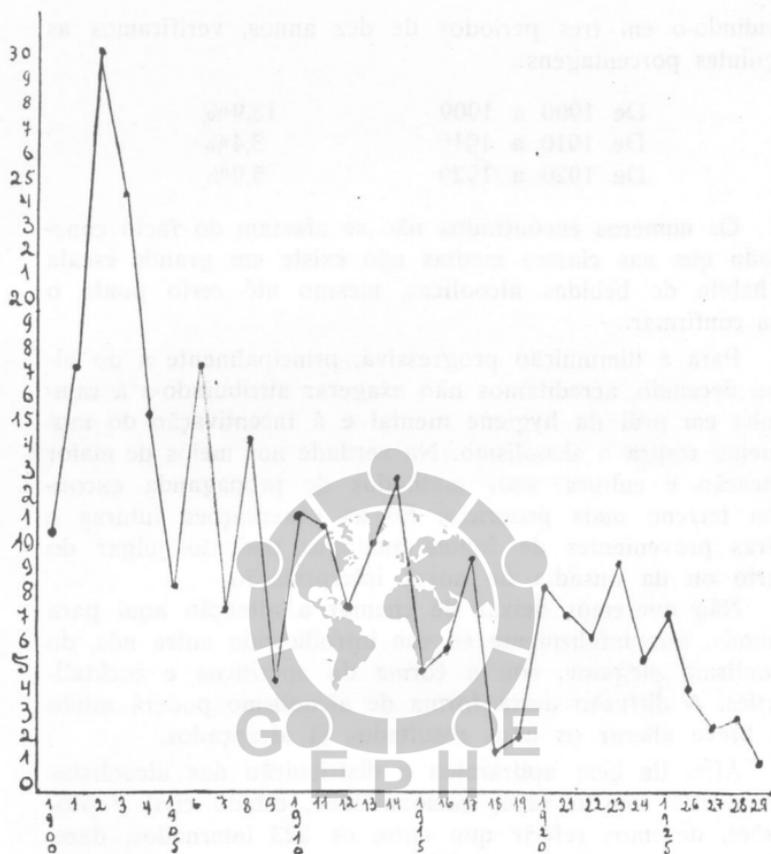
O presente trabalho visa estabelecer a porcentagem, que representam as internações por alcoolismo, entre as demais psychoses, em um estabelecimento particular. A sua utilidade é desnecessario accentuar. Basta referir ser de grande desigualdade a clientela dos hospícios publicos e a dos estabelecimentos da categoria, que estudamos; accresce desconhecemos em nosso meio estudo baseado em tal material. A nossa contribuição pretende apenas ser um subsidio pequeno para o conhecimento das verdadeiras proporções da intoxicação alcoolica no Brasil, mais especialmente, porém, nesta cidade.

Estendemos as nossas pesquisas pelo espaço de trinta annos, de 1900 a 1929, afim de manejar com cifras maiores e poder, do confronto de um numero mais dilatado de annos, estabelecer uma curva de evolução do alcoolismo.

No periodo considerado, deram entrada na Casa de Saude Dr. Eiras 2571 psychopathas, dos quaes 223 em virtude de varias formas de alcoolismo, attingindo por conseguinte a 8,6% a porcentagem de internação motivada por esta psychose.

Distribuindo anno por anno, as diversas entradas obtivemos, porém, numeros, que se afastam muito da media geral. O quadro abaixo os consigna todos, sob a forma de um diagramma, do qual as abscissas são formadas pelos annos successivos e as ordenadas pelas porcentagens de frequencia do alcoolismo.

(\*) Comunicação elaborada para a sessão de anti-alcoolismo que se realizou na 2ª Conferencia Latino-Americano de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.



Apresenta-se o traçado com muitas irregularidades, mas em conjunto é nitidamente descendente. As irregularidades verificadas são devidas á situação especial da clientela de um estabelecimento particular, onde toda uma serie de factores muito complexos para serem detalhados, influe, fazendo variar, dentro de limites relativamente amplos, o coefficiente de internação das diversas psychoses.

Não são sufficientes, porém, para encobrir, no caso presente, a diminuição constante e progressiva do numero de internações por alcoolismo, muito mais accentuada nos ultimos cinco annos, em que um maior numero de entradas nos permite a obtenção de indices mais precisos.

De um outro modo podemos sublinhar este facto. Sendo 8,6% a porcentagem media de todo o periodo examinado,

dividindo-o em tres periodos de dez annos, verificamos as seguintes porcentagens:

De 1900 a 1909	13,9%
De 1910 a 1919	8,4%
De 1920 a 1929	5,9%

Os numeros encontrados não se afastam do facto constatado que nas classes medias não existe em grande escala o habito de bebidas alcoolicas, mesmo até certo ponto o vem confirmar.

Para a diminuição progressiva, principalmente a do ultimo decennio, acreditamos não exagerar attribuindo-a á campanha em prol da hygiene mental e á incentivação do movimento contra o alcoolismo. Na verdade nos meios de maior educação e cultura, seus methodos de propaganda encontram terreno mais proprio. Só as observações futuras e outras provenientes de fontes analogas poderão julgar do acerto ou da ousadia de nossa interpretação.

Não queremos deixar de chamar a attenção aqui para a moda, que infelizmente se vae introduzindo entre nós, do alcoolismo elegante, sob a forma de aperitivos e cocktail-parties. A diffusão desta forma de alcoolismo poderá muito em breve alterar os bons resultados já alcançados.

Afim de bem apurarmos a distribuição dos alcoolistas de accordo com o sexo, nacionalidade, estado civil e profissões, devemos referir que entre os 223 internados, dezete o foram mais de uma vez, sommando quarenta e tres o total das reincidencias. Os reincidentes assim se distribuem: dous com quatro entradas, cinco com tres entradas e dez com duas. Devemos portanto deduzir do numero total de entradas vinte e seis reincidencias, ficando reduzido a 197 o numero de alcoolistas a serem considerados.

#### NACIONALIDADES

Ncionalidades	N.º alcoolistas
Brasil	137
Portugal	23
Inglaterra	21
Italia	5
França	3
E. U. A. N.	2

Hespanha	2
Suecia	2
Aliemanha	1
Suissa	1
Total	197

Os brasileiros constituem mais de dous terços dos internados (69,2%), sendo portanto a porcentagem de estrangeiros de 30,8%. Entre estes os portuguezes (11,6%) e os inglezes (10,6%), constituem um terço cada, ficando o restante para todas as demais nacionalidades.

Não encontramos entre os inglezes nenhum alcoolista reincidente. Os livros de observação e as fichas assignalam que as suas internações são motivadas, em sua maioria, por manifestações agudas e sub-agudas. Uma vez cessados os symptoms delirantes, em bôa porcentagem, regressam para sua patria. Em sua quasi totalidade são de profissão commercial.

Entre os portuguezes são encontrados em menor numero, doentes que após a cura das manifestações delirantes se afastam do nosso paiz. Os de profissão commercial são ainda maioria, seguidos pelos operarios.

Quanto ás demais nacionalidades a insignificancia do numero de internados não nos permite considerações especiaes.

### SEXO

	Homens	Mulheres	Total	% homens	% mulh.
Brasileiros	128	9	137	93,5%	6,5%
Estrangeiros	54	6	60	90%	10%
Total	182	15	197		

Do total de entradas 93,1% foram de homens e 7,9% de mulheres, o que vem demonstrar a raridade de alcoolismo entre as mulheres, que são internadas em estabelecimento particular. Proporcionalmente foi maior o numero de estrangeiras. A limitação dos dados nos obriga a não tirar nenhuma conclusão neste particular.

### PROFISSOES

Desnecessario é encarecer a importancia deste factor na genese do alcoolismo. Todos os tratadistas o tem encarado sob os mais diversos angulos.

Tornou-se algum tanto difficil a discriminação das profissões no nosso material. Exemplifiquemos: encontramos frequentemente nas fichas, que manipulamos, a rubrica «commercio» ou «profissão commercial», sem maiores esclarecimentos. Deste modo tivemos de englobar no quadro abaixo sob o titulo commercial, negociantes, caixeiros, empregados bancarios, contabilistas, viajantes, etc.

Entre os operarios nove ao todo, incluimos: carpinteiro, ferreiro, ourives, telegraphista, jornaleiro, sem os separar, considerando a insignificancia da porcentagem.

Por estas razões não podemos tirar conclusões quanto a porcentagem de alcoolismo nas diversas profissões. O quadro abaixo, parece-nos poder fornecer algum interesse.

Profissões	Brasileiros	Estrangeiros
Advogados	11	—
Capitalistas	2	—
Chimicos	1	—
Commercial	47	28
Dentistas	1	—
Domesticos	3	3
Engenheiros	2	1
Estudantes	7	—
Funcionarios publicos	21	—
Industriaes	1	2
Lavradores	11	3
Maritimos	—	2
Medicos	1	1
Militares	3	—
Operarios	3	6
Pharmaceuticos	6	—
Sacerdotes	1	1
Ignorada (homens)	9	7
Senhoras sem profissão declarada	7	6
Total	137	60

A um exame rapido verificamos que os de profissão commercial avultam, tanto entre os nacionaes como entre os estrangeiros. Entre os primeiros attinge a um terço das entradas totaes e entre os ultimos alcança 46,6%. Cabe assinalar a frequencia de funcionarios publicos (15,3%), logo a seguir em importancia entre os brasileiros. A situação

especial do Rio de Janeiro, com numerozo funcionalismo federal e municipal, explica por si só esta verificação. A seguir, com a mesma porcentagem (8%), figuram os lavradores e os advogados. Não julgamos os nossos elementos sufficientes para forçarem uma conclusão a este respeito.

Entre os estrangeiros, após as profissões commerciaes, encontramos os operarios (10%), porcentagem bem maior que a verificada nesta profissão entre os brasileiros (2,2%). Julgamos isto ser devido a situação especial da Casa de Saude Dr. Eiras que recebe uma corrente de doentes de associações de beneficencia, na qual figuram em grande proporção portuguezes, muito mais gregarios e previdentes que os brasileiros. Na verdade cinco sextos dos operarios estrangeiros aqui considerados são lusitanos e filiados ás associações referidas.

Estado civil	ESTADO CIVIL				Total
	Brasileiros		Estrangeiros		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Solteiros	76	2	23	1	93
Casados	53	5	23	4	85
Viuvos	6	1		1	8
Ignorado	2	1	8	—	11

#### ESTADO CIVIL — PORCENTAGENS

Estado civil	Brasileiros	Estrangeiros	Total
Solteiros	50,34%	40 %	47,20%
Casados	42,37%	45 %	43,16%
Viuvos	5,10%	1,67%	4,06%
Ignorado	2,19%	13,33%	5,58%

Dominam os alcoolistas solteiros entre os brasileiros e os casados entre os estrangeiros. E' natural a maior frequencia de celibatarios. Sempre que o habito do toxico se inicia proximo á mocidade, ou nesta, o alcoolista mantem-se celibatario.

\*  
\*\*

Deveriamos estudar tambem a frequencia das diversas formas de alcoolismo, mas a necessidade de uma analyse mais profunda do nosso material, exige maior tempo e cuidado. Deixamos de fazel-o no momento, mais não o abandonaremos pois se nos afigura de interesse.

**Résumé** — Mr. le Dr. José Leme Lopes, psychiatre de la Maison de Santé Dr. Eiras, à Rio de Janeiro, étudie dans l'article ci-joint la fréquence des internations par alcoolisme audit établissement, de 1900 jusqu'à 1929. Les chiffres montrent une diminution nettement progressive du nombre des alcoolistes internés: de 1900 à 1909: 13, 9%; de 1910 à 1919: 8, 4%; de 1920 à 1929: 5,9%. L'auteur signale à propos, l'influence de la propagande anti-alcoolique, leaderée au Brésil par la Ligue d'Hygiène Mentale, à laquelle ils sont dûs certainement les habitudes tempérantes de plus en plus observées, surtout dans les classes aisées.



## SECÇÃO DE INFORMAÇÕES BIBLIOGRAPHICAS

---

A Liga Brasileira de Hygiene Mental, ha cerca de dois annos, inaugurou em sua séde, uma sala de leitura especializada em assumptos de hygiene mental e sciencias correlatas, pondo-a, desde então, á disposição do publico interessado.

A sua bibliotheca, embora modesta, é, no genero, uma das melhores, sinão a melhor do Brasil e até da America do Sul, contando grande numero de volumes escolhidos dentre os autores de maior nomeada na litteratura scientifica brasileira, portugueza, hespanhola, franceza, italiana, ingleza, allemã, norte-americana, argentina, uruguaya, etc.

Com o intuito de melhor servir agora aos illustrados leitores dos «Archivos», resolvemos crear esta secção permanente de informações bibliographicas na qual se responderá, com regularidade a qualquer consulta que nos seja feita, com referencia a obras relativas á Hygiene Mental e sciencias affins.

Quem desejar, pois, dedicar-se ao estudo da neuro-psychiatria, hygiene mental, psychologia, psycho-analyse, psycho-pedologia, eugenia, puericultura, educação, orientação profissional, etc., poderá utilizar-se deste serviço informativo, que muito os auxiliará na escolha de bons livros dessas especialidades. Para esse fim, basta escrever a esta redacção, enviando junto, devidamente preenchido, o coupon que publicamos noutro local.

As respostas apparecerão nos numero seguintes da revista.

---

### Respostas:

*Dr. P. O.* — Rua Ramiro Magalhães, n.º 17, Rio de Janeiro. — Em relação ao pedido que o prezado consocio recebeu dos Estados Unidos sobre trabalhos brasileiros concernentes ao guaraná — um dos melhores succedaneos para as bebidas alcoolicas, como, sempre, tem a nossa Liga proclamado — o que podemos indicar-lhe é a interessante contribuição do Dr. Fabio Carneiro de Mendonça: „Breve Ensaio de Pharmacodynamia do Guaraná”, apresentada em 1919, como these de doutoramento, á Faculdade de Medicina d'esta capital. Nesse trabalho, o autor publica pela primeira vez, em nosso idioma, a minuciosa analyse

química do guaraná que fôra realizada pelo notavel Th. Peckolt (em allemão nas actas da Imp. Acad. de Sciencias de Vienna, vol. LIV), resume, em seguida, o ensaio pharmacodynamico de Gosset-Longchamps sobre a sapindacea, e por fim refere os resultados de suas bem orientadas pesquisas pessoases, dignas, por certo, de serem retomadas pelos nossos investigadores, no campo da pharmacodynamia experimental. O autor foi laureado com o Premio Alvarenga da Faculdade. — E. L.



## RESENHAS E ANALYSES



KEHL RENATO — *Livro do chefe de familia*, Rio, 1930.

Livro do chefe de familia é o expressivo titulo da obra que Renato Kehl acaba de publicar. O autor, de inicio, declara que este livro será o memorial intimo de factos e datas notaveis na vida da familia, o registo individual e archivo genealogico. Merecem, sem duvida, encomios esses intuitos tão patrioticos visados pelo escriptor medico, que, conhecido eugenista e apreciado cultor de esthetica, soube redigir com erudição e clareza, mas clareza á altura de quantos queiram cooperar no engrandecimento progressivo da felicidade e aperfeiçoamento ethnogenico do Brasil, o mais util dos livros que até hoje escreveu. Tidas, as mais das vezes, como inexequiveis entre nós, as pesquisas genealogicas, com a humanitaria finalidade de evitar a procreação de seres inaptos, degenerados ou insanos, sobre serem mais attrahentes, não são ellas, porém, menos difficeis na busca de dotações e faculdades artisticas ou scientificas.

Procurando despertar o interesse real da grande questão eugenica, o autor, segundo processos intuitivos, vae conduzindo os chefes-de-familia, habilmente, da parte egoistica, puramente individual, á parte altruistica da personalidade e da especie. Caminha, dest'arte, atravez de estímulos affectivos e de amor, ensinando regras de moral e de hygiene, lembrando principios philosophicos e disposições de lei, e caminha, assim, para a realização pratica dos mais elevados ideaes — implantação em nosso paiz das medidas sociaes tendentes á hygienização da raça — da eugenia. Lança, como louvavel tentativa da organização prophylactica contra taras phisicas e psychicas, de regra, transmittidas de geração em geração, em consequencia da ignorancia conjugal, um intelligente meio de colher dados heredo-biologicos individuaes e collectivos que, mais cedo ou mais tarde, serão de inestimavel valor para os estudos de genetica.

No Brasil, pensamos, mais do que em qualquer outro paiz, a hereditariedade importa ser estudada. Sômos, na idade actual, um povo em formação, carecendo de características ethnicas, vivendo das correntes immigratorias e ainda na dependencia de mil factores raciaes não seleccionados. Urge, portanto, fornecer conselhos, instrucção, mas instrucção firmada em investigações scientificas proprias, nacionaes, áquelles que se casam, que vão constituir a familia brasileira, a nossa futura e legitima grandeza, a nossa raça.

Renato Kehl, em o Livro do Chefe de familia, incentiva a cultura da eugenia atravez dos registos genealogicos que se devem fazer em cada lar, com a religiosidade e exacção de espirito que a magnitude do assumpto exige, o que a saude corporea e mental da posteridade ha de generosamente recompensar.

Cunha Lopes.

GILES, G. R. — Inquerito sobre as profissões almejadas por 630 escolares do sexo masculino (Boy's vocational desires. A study of vocational interests of adolescent boys). *The Australasian Journal of Psychology and Philosophy*, vol. VII, n.º 3, setembro de 1929.

Foi feita esta interessante investigação com rapazes de 10 a 15 annos, pertencentes a 9 escolas publicas de Victoria, na Australia. Em primeiro lugar estabelece o autor que a grande maioria dos meninos tinha já definidas aspirações sobre sua carreira futura: os indecisos não passaram de 2,5% do total. Com relação á influencia da profissão paterna, o inquerito leva o autor a modificar de certo modo a crença usual de que os meninos preferem, quasi sempre, a profissão paterna a quaesquer outras. De facto, dos 630 rapazes, examinados, sómente 80, ou 13% expressaram directa preferencia pelas mesmas occupações dos progenitores, sendo, entretanto, de notar que 194, ou 31% indicaram profissões „do mesmo grupo das dos paes”, por exemplo, filhos de medicos queriam ser advogados, engenheiros ou profissionaes de qualquer outra carreira „liberal”, e assim por diante. O autor attribue o facto á circumstancia de que os lados mãos da profissão paterna são com frequencia bastante conhecidos pelos rapazes, o mesmo não succedendo com as profissões alheias, de que elles vêm, sobretudo, os aspectos vantajosos, ou as exterioridades brilhantes.

Vejamos outras conclusões do inquerito: — Existe ni-

tida tendencia imitativa na criança, com relação á escolha de sua profissão futura. Essa tendencia imitativa diminui á medida que a idade augmenta, com a correlata ampliação do horizonte mental. Nos meninos mais jovens predomina a inclinação pelas profissões manuaes, o que se explica, porque em taes idades têm os meninos muito mais prazer em lidar com cousas concretas do que com ideas abstractas. Finalmente, assignala o autor a influencia do ambiente (crianças, por exemplo, de zonas industriaes e de zonas agricolas escolhiam, em regra, profissões em harmonia com as actividades exercidas nas mesmas zonas), e a influencia das características individuaes de cada criança na sua pre-orientação profissional.

*Erani Lopes.*

HOLLINGWORTH, LETA S. — A criança de intelligencia muito elevada como problema especial de ajustamento social (The child of very superior intelligence as a special problem in social adjustment). *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, vol. CXLIX, Maio de 1930.

A autora começa frisando que o seu trabalho se refere unicamente ás crianças de menos de 12 annos, enquadraes no mais alto centil da intelligencia geral, quando medidas por tests estalonados. Numa palavra, são crianças que apresentam um Q. I. de ~~100~~ para cima, na escala de Stanford-Binet.

Os problemas que essas crianças offerecem são, sobretudo, função da immaturidade. Ter, em verdade, a intelligencia de um adulto e as emoções de uma criança, tudo isso num corpo infantil, eis, por certo, uma combinação que acarreta difficuldades de varia indole, e é d'essas difficuldades, ou problemas, que a autora vai tratar no seu trabalho. Antes de o fazer, aliás, chama opportunamente a atenção do leitor para certos preconceitos ainda não de todo extinctos, segundo os quaes a „criança prodigio” seria com frequencia inferior á norma sob outros pontos de vista, maxime no dominio da emotividade. Ora, é o contrario o que têm verificado psychologos notaveis, como Terman; Hartshorne e May e outros. Segundo as pesquisas d'esses technicos, as crianças de alta intelligencia são tambem as que apresentam maior estabilidade emocional e auto-dominio para resistir ás tentações. E até do ponto de vista phy-

sico, a regra é que estejam também incluídas entre as mais bem dotadas „da mesma idade”.

Mas — e aqui justamente começam os problemas d'estes super-normaes intellectuaes — na mesma aula da mesma escola defrontam elles (quasi sempre são crianças entre seis e nove annos), collegas 2, 3 e 4 annos mais velhos que, si lhes são inferiores em intelligencia e equivalentes em preparo, lhes são superiores em physico e em maturidade emocional. A consequencia, diz a autora, é que amiude são esse pequenos ridicularizados e brutalizados pelos alumnos grandes de máus sentimentos. Outro perigo possível, que a autora se abstém de mencionar, talvez por não ser observavel nos Estados Unidos como nos paizes latinos, é a perseguição não raro exercida pelos maiores, com intuitos homosexuaes. Em relação aos divertimentos, ou brincados, a regra é que o super-normal não se adapte aos preferidos pelos seus companheiros da mesma idade vital, pois, sempre, deseja distracções por assim dizer inacessiveis á comprehensão d'elles. Como, por outro lado, não lhe é agradável a competição com os mais velhos, nos desportos, o resultado é que, em geral, se torna um arredio, divertindo-se comsigo mesmo, graças ás leituras, aos calculos, aos desenhos, ás collecções, e, por fim, aos inventos de sua imaginação creadora. Passa a autora a occupar-se de alguns problemas especiaes de supernormaes do sexo feminino. Essas meninas, pelo commum, preferem leituras e divertimentos de meninos, são activas, emprehendedoras e pouco dadas á faceirice. A autora cita o caso de uma menina de 7 annos (Q. I. = 170) que nunca se comprazia em brincar com bonecas. Interrogada a respeito, respondeu: „Elas são de mentira. A boneca que faz de bebê tem duas vezes o tamanho da boneca que faz de mamãe”. A autora mostra as delicadezas do problema, accentuando a necessidade de evitar, por um lado, que estas meninas venham a tornar-se morbidamente aggressivas, e por outro que venham a perder o auto-respeito e a auto-determinação. Estuda a autora em seguida os problemas disciplinaes dos supra-normaes. Na escola, por vezes — não na maioria dos casos — mostram-se elles menos disciplinaveis que as crianças normaes, seja por sua tendencia a responder a perguntas feitas a outrem, seja por sua tendencia a aprender por processos diversos dos usuaes. Em casa, quando succede que

os paes não sejam inteligentes, é facil crearem-se situações algo embaraçosas, com possibilidade de ir tornando-se a criança menos respeitadora dos progenitores. Por fim, após outras considerações, termina a autora o seu excelente artigo, accentuando que desde que o supernormal attinge certo desenvolvimento physico, com a puberdade, a maioria dos problemas que lhe dizem respeito, vai desaparecendo automaticamente.

*Ernani Lopes*



## NOTICIARIO

---

### **Professor Olinto de Oliveira**

Regressou de sua demorada excursão pelo Velho Mundo, o preclaro e eminente mestre, Sr. Professor Dr. Olinto de Oliveira, membro do Conselho Executivo da Liga Brasileira de Hygiene Mental. Entre as justas homenagens recebidas, na Europa, pelo notavel cientista patricio, destaca-se a que lhe quiz tributar a sabia Sociedade de Pediatria de Paris, elegendo-o unanimemente para seu associado, por proposta dos Professores Nobécourt e Marfan. Queira o muito prezado consocio aceitar nossas respeitosas boas vindas.

### **Professor Ed. Claparède**

Quado este numero estiver circulando, deve achar-se no Rio de Janeiro, o grande psychologo suiso, Sr. Professor Dr. Eduardo Claparède, nome mundialmente conhecido e acatado, por todos quantos cultivam as sciencias neuro-biologicas. Para a vinda do illustre homem de sciencia interessou-se a Liga, desde que soube do seu desejo, tão desvanecedor para todos nós, de visitar o Brasil. Coube, entretanto, á nobre Associação Brasileira de Educação, a iniciativa de obter e conseguir o concurso do Ministerio do Exterior para o mesmo patriotico objectivo. E' excusado, pois, dizer que a Liga se solidariza em absoluto com a aggremação co-irmã, no tocante ás homenagens que devem ser prestadas ao visitante illustre, cujas lições vão servir de incentivo poderoso ao esforço dos psychologistas nacionaes.

### **Dr. Miguel Salles**

Acaba de ser nomeado Director do Instituto Medico-Legal o nosso muito estimado consocio, Dr. Miguel Dantas Salles, membro titular da Secção de Medicina Legal e Prevenção da Delinquencia. Escolha acertadissima, em vista de ser o eminente medico-legista um dos que mais sympathias goza dentre os seus illustrados collegas de especialidade, podemos de antemão affirmar que o Dr. Miguel Salles honrará o seu novo posto.

### **Publicações recebidas**

Recebemos e agradecemos: *Livros e folhetos:*

TACIANO BASILIO — I Reflexões sobre o divorcio. II O problema juridico do alcoolismo (communicados á Sociedade Juridica Santo Ivo e ao Instituto dos Advogados) Rio, 1930.

VICENTE BAPTISTA — Assistencia a menores no Hospital de Juquery, S. Paulo, 1930.

ANUARIO DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO, Nictheroy, 1929.

JANDYR MAYA FAILLACE — I Prophylaxia Moderna da Tuberculose. II A Luta contra o Alcoolismo (conferencias radiophonicas do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria da Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul). Livraria do Globo, Porto Alegre, 1928.

1.º CONGRESO REGIONAL CONTRA EL ALCOHOLISMO EN EL URUGUAY — 468 pags., Montevideo, 1918, (doação do Sr. Professor Erasmo Braga).

EMIL FRANKEL e THOMAS B. KIDNER — The Care and Treatment of Nervous and Mental Patients in General Hospitals. New Jersey, U. S. A., outubro de 1929.

VICTOR DELFINO — L'opera sanitaria e culturale del Consiglio di Educazione dell' Argentina. *Separata dos Anali d'Igieni*, fasc. n.º 5, de 1930.

*Jornaes e Revistas:*

REVISTA MEDICO-CIRURGICA DO BRASIL. Editada pelos Drs. Olympio da Fonseca Filho e Carlos Seidl Filho. 73, rua 7 de Setembro, Rio de Janeiro. Mensal. Preço: 40\$000 por anno (exterior).

Anno XXXVIII, n.ºs 7 e 8, julho e agosto de 1930. Mathews de Lemos: A fé na cura dos doentes.

A FOLHA MEDICA. Editada pelo Dr. J. P. Fontenelle. 68, rua Buenos Aires, Rio de Janeiro. Tri-mensal. Preço: 20\$000 por anno.

Anno XI, n.ºs 21, 22, 23 e 24, de julho e agosto de 1930. J. Ramon Beltran: O delicto de contagio venereo. Carlos Sá: O diagnostico da saude.

JORNAL DOS CLINICOS. Editora Scientifica Brasileira. 176, rua Buenos Aires, Rio de Janeiro. Quinzenal. Preço: 30\$000 por anno (exterior).

Anno XI, n.º 15, 15 de agosto de 1930.

IMPRESA MÉRICA. Editada pelo Dr. Neves Manta. 30-1º, rua Rodrigo Silva. Quinzenal. Preço: 20\$000 por anno.

Anno VI, n.ºs 15 e 16, de 5 e 20 de agosto de 1930. Cunha Lopes: Berlim, a Clinica Psychiatrica e a Assistencia de psychopathas.

S. PAULO MEDICO. Editado pelo Dr. Fausto Guerner. 16-4º, Praça Ramos de Azevedo, S. Paulo. Mensal. Preço: 30\$000 por anno (exterior).

Anno III. Vol. I, n.º 3, julho de 1930. F. Guerner: Constituições psychopathicas e encephalite epidemica.

EDUCAÇÃO. Editada pelo Directoria Geral de Instrução Publica de S. Paulo, 1, Trav. da Beneficencia Portuguesa. Mensal. Preço: 20\$000 por anno.

Vol. XII, n.º 2, Agosto de 1930. E. de Souza Campos: Educação literaria e educação scientifica. E. Fernandes Araujo: Dia do dever.

ARCHIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA. Editados pelos Drs. Mario Pinheiro e Hélio Póvoa. 16, Largo da Carioca. Mensal. Preço: 30\$000 por anno (União Postal).

Anno XX, n.ºs 6 e 7, junho e julho de 1930.

O ARCHIVO MEDICO. Jornal official da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. 114, rua Vigario José Ignacio, Porto Alegre. Mensal. Preço: 30\$000 por anno.

Anno I, n.º 1, junho de 1930. Martim Gomes: Notas de psychologia e de critica.

LABORATORIO CLINICO. Editado pelo Dr. Carlos da Silva Araujo. 22, rua do Mercado, Rio de Janeiro. Mensal. Preço: 12\$000 por anno.

Anno X, n.ºs 60 e 61, junho e julho de 1930. R. Cordeiro de Farias: Hypnoticos e entorpecentes.

BOLETIM DE EUGENIA. *Separata* da «Medicamenta». Director: Dr. Renato Kehl. 63, rua Smith Vasconcellos, Rio de Janeiro. Mensal. Preço: 5\$000 por anno.

Anno II. N.ºs 18 e 19, junho e julho de 1930. Renato Kehl: Crescei e multiplicai-vos. Julio Dantas: A proposito de eugenia. Degenerados.

MUNDO MEDICO. Editado pelo Dr. J. Calvino Filho. 277, rua do Senado, Rio de Janeiro. Semanal. Preço: 45\$000 por anno (exterior).

Anno III, n.ºs 162, 163, 164, 165 e 166, de julho e agosto de 1930. Mauricio de Medeiros: Uma campanha vencedora. Raul Leitão da Cunha: Habitações baratas. Adauto Botelho: O II Congresso Latino-Americano de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal. Alfredo Pinheiro: O attestado pre-nupcial.

REVISTA DAS CLINICAS. Editada pelos Drs. F. da Costa Cruz e E. Barroso do Amaral. 14-1º, rua da Quitanda, Rio de Janeiro. Mensal. Preço: 20\$000 por anno.

Anno IV, n.º 7, julho de 1930.

REVISTA DO CLUB MILITAR. Editada pelo Marechal Dr. J. Marques da Cunha.

Anno III, n.º 15, julho de 1930. M. C.: O fascismo e o bolshevismo como factores sociais.

JORNAL DE SYPHILIS. Editado pelo Dr. Reginaldo Fernandes, 30-1º, rua Rodrigo Silva, Rio de Janeiro. Mensal. Preço: 30\$000 por anno (exterior).

Anno I, n.º 7, julho de 1930. Reginaldo Fernandes: Delito de contágio venereo.

PUBLICAÇÕES MEDICAS. Editada pelo Dr. J. Sauerbronn de Toledo. Caixa postal n.º 2916, S. Paulo. Mensal. Preço do numero avulso: 3\$000.

Anno II, n.º 1, agosto de 1930.

GAZETA CLINICA. Editada pelos Drs. Alves de Lima e Xavier da Silveira. 14-sob., rua de S. Bento, S. Paulo. Mensal. Preço: 20\$000 por anno (exterior).

Anno XXVIII, n.ºs 1 a 6, de 1930. Belisario Penna: O Problema do alcoolismo.

MENTAL HYGIENE BULLETIN. (first International Congress Number). Editado pelo „National Committee for Mental Hygiene”. 370, Seventh Ave., New York City. 10 n.ºs por anno. Preço: 1 dollar por anno.

Vol. VIII, n.º 6, junho de 1930.

REVISTA OTO-NEURO-OPHTALMOLOGICA Y DE CIRUGIA NEUROLOGICA. Editada pelo Dr. Lijo Pavia. 1465, Bmé. Mitre, Buenos Aires. Mensal. Preço: £ 1 (exterior).

Tomo V, n.os 7 e 8, julho e agosto de 1930.

REVISTA DE ESPECIALIDADES. Editada pela Assoc. Médica Argentina. 1171, Santa Fé, Buenos Aires. Mensal. Preço: 13 pesos e meio, por anno (exterior).

Tomo V, n.os 2 e 3, maio e junho de 1930. Juan M. Obarrio y P. O. Sagreras: Hipertiroidismo y toxicomania. F. Gorriti: Necesidad de los centros de malarioterapia. Nerio Rojas: Discusión sobre un delito por celos. Oswaldo Loudet: Constitución paranoica y criminalidad.

THE INDIANA BULLETIN OF CHARITIES AND CORRECTION. Editado por John A. Brown e Laura Greely. Room 416, State House, Indianapolis, E. E. U. U.

Publicação official N.º 180, março de 1930. The Indiana Society for Mental Hygiene. Amos W. Butler: The mental hygiene movement. George C. Carroll: Defective children as a school problem. Donald DuShane: Exceptional children in the public schools. Ada E. Schweizer: The pre-school child. H. P. Langner: Child guidance clinics. W. C. VanNuys: Epilepsy and delinquency. G. M. Kline: Mental examination of offenders, etc.

RIVISTA SPIRIMENTALE DI FRENIAITRIA E MEDICINA LEGALE DELLE ALIENAZIONI MENTALI. Orgão da Società Freniatria Italiana» Director: Prof. A. Bertolani. Trimestral. Preço: 100 liras (exterior).

Vol. LIV. Anno VIII, fasc. II, 30 de junho de 1930. G. Enrico Morselli (de Milano): Sulla dissociazione mentale.



# ACTAS E TRABALHOS DA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Reconhecida de utilidade publica pelo de-  
creto n. 4.778 de 27 de Dezembro de 1923.

## EXPEDIENTE :

### DIRECTORIA

*Presidente:* Dr. Ernani Lopes  
*Vice-Presidente:* Prof. Dr. J. P. Porto Carrero  
*Secretario Geral:* Dr. F. L. Mac-Dowell (interino)

### CONSELHO EXECUTIVO

Prof. Juliano Moreira	Dr. Heitor Carrilho
Prof. Henrique Roxo	Dr. Renao Kehl
Dr. Gustavo Riedel	Dr. Helion Póvoa
Prof. Mauricio de Medeiros	Dr. Adaulo Botelho
Prof. Olinto de Oliveira	Dr. Murillo de Campos
Prof. F. Esposel	Dr. F. L. Mac-Dowell

*Séde:* Praça Floriano, 7  
Edifício Odeon, 5.º andar, salas 516 e 517

## SECÇÃO DE PSYCHOLOGIA APPLICADA

O Dr. Mirandolino Caldas, nosso prezado consocio, ora licenciado, enviou de Patrocínio, Estado de Minas Geraes, onde se encontra presentemente, a seguinte adaptação do Test do Instituto de Orientação Profissional de Barcelona, para ser usada no Brasil, depois de approvada pela Secção de Psychologia Applicada e Psychanalyse da Liga: (\*)

### TEST DO INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE BARCELONA

Exame psychologico do Sr. . . . .  
Nascido no dia . . . . ., em . . . . .  
Edade: . . . annos e . . . mezes. Nacionalidade . . . . .  
Formado em: . . . . .

(\*) A Liga acaba de escrever ao Prof. Dr. Emilio Mira, de Barcelona, solicitando-lhe permissão para pôr á venda o referido test, em folhas separadas.

Curso que segue: . . . . .  
 Profissão: . . . . .  
 Residência: . . . . .  
 Data d'este exame: . . . . .

**NÃO ABRA ESTE CADERNO ANTES DO EXAMINADOR  
 LHE PEDIR**

Trata-se de verificar a rapidez e precisão com que o Sr. é capaz de pensar. Os resultados deste exame servem para que os seus professores o conheçam melhor. Ha, neste caderno, 70 problemas. Em cada um estão escriptas as instrucções necessarias para o resolver. *Leia com muita atenção e siga as instrucções rigorosamente.*

**NÃO PERGUNTE NADA AOS OUTROS  
 SI NÃO COMPREHENDER ALGUM PROBLEMA, NÃO SE  
 DEMORE, PASSE ADIANTE**

O Sr. tem meia hora para este exame. Procure resolver, nesse tempo, o maior numero de problemas possivel.

**RESOLVA-OS POR ORDEM — NÃO SALTE NENHUM**

Sempre que encontrar um «etc.», deve o Sr. reportar-se a uma indicação anterior.

As questões seguidas de respostas servem de exercicios-modelos e estão assinaladas com letras maiusculas.

**NÃO VIRE ESTA PAGINA ANTES DO EXAMINADOR  
 LHE SOLICITAR**

- a. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
 Manãos está no — CEARÁ, RIO GRANDE DO SUL,  
 AMAZONAS, PARANÁ  
 (A resposta correcta é: AMAZONAS. Dê um traço em  
 baixo dessa palavra)
- 1 Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
 Os diamantes encontram-se nos RECIFES, nas MINAS,  
 nas ARVORES, nos LAGOS
- b. Dê um traço em baixo das duas palavras que tenham  
 a mesma relação de idéas que LOCOMOTIVA e TREM:  
 ESTAÇÃO, CAVALLO, EIXO, BAGAGEM, CARROÇA.  
 (O Sr. deve dar o traço nas palavras CAVALLO e CAR-  
 ROÇA, porque o cavallo *puxa* a carroça, como a lo-  
 comotiva *puxa* o trem)

- c. Dê um traço em baixo das duas palavras que offereçam a mesma relação de idéas que existe entre *Forte* e *Fraço*: BOM, PRUDENTE, RICO, MAU, SIMPLES, LOUCO. (O Sr. deve dar o traço nas palavras *Bom* e *Mau*, porque são as que exprimem dois conceitos contrarios, como forte e fraço).
2. Dê um traço em baixo das duas palavras que tenham a mesma relação de idéas que OLHO e VER: ORELHA, CABELLO, AZUL, OUVIR, MAR, LAGO.
3. Dê um traço em baixo das duas palavras que tenham a mesma relação de idéas que PALACIO e REI: CABANA, CAMPONEZ, PALHOÇA, CASTELLO, CIDADE, POLICIA.
4. Dê um traço em baixo das duas palavras que tenham a mesma relação de idéas que OVO e AVE: CESTÁ, SEMENTE, CRESCER, PÊITO, PLANTA, PÉ
- d. Complete esta phrase, escrevendo uma palavra no espaço em branco:  
O ANNO . . . . . 12 MEZES  
(Deve escrever «tem» no espaço em branco)
5. Complete esta phrase, escrevendo as palavras que faltam nos espaços em branco:  
A CRIANÇA PODE . . . . . SI . . . . .  
COM FOGO . . . . .
- e. Escreva os dois numeros que devem continuar a seguinte serie:  
2 4 6 8 10 12 . . . . .  
(Os dois numeros são: 14 e 16 — Escreva-os).
- f. Escreva os dois numeros que continuam esta serie:  
1 7 2 7 3 7 4 7 . . . . .  
(Os dois numeros são: 5 e 7 — Escreva-os).
6. Escreva os dois numeros que continuam esta serie:  
1 4 7 10 13 16 . . . . .
7. Escreva os dois numeros, etc.  
2 4 8 16 32 64 . . . . .
- g. Si a seguinte conclusão fôr logica, isto é, se estiver plenamente justificada pelas affirmações que a precedem, dê um traço em baixo da palavra «logico»; no caso contrario faça o mesmo com a palavra «illogico». Si fôr possivel, escreva adiante «possivel».
- Todos os homens são mortaes.  
Edison é um homem.  
Por consequente, *Edison é mortal*

Logico Illogico.

(Deve dar o traço em baixo da palavra «logico»)

- h. Si a seguinte conclusão fôr logica, dê um traço em baixo de «logico»; si não o fôr, dê o traço em baixo de «illogico».

Os idiotas não sabem escrever.

Este homem não sabe escrever.

Por conseguinte, *este homem é um idiota.*

Logico Illogico.

(Deve dar um traço em baixo de «Illogico»).

8. Si a seguinte conclusão fôr logica, etc.

Guilherme é mais baixo que Antonio.

João é mais baixo que Guilherme.

Logo, *Antonio é mais alto que João.*

Logico Illogico.

9. Si a seguinte conclusão fôr logica, etc.

A é maior que B.

D é menor que B.

Logo, *A é maior D.*

Logico Illogico

10. Si fôr logica a seguinte conclusão, etc.

N é maior que A e menor que X.

Z é menor que N.

Logo, *Z é menor que A e menor que X.*

Logico Illogico.

11. Si fôr logica a seguinte conclusão, etc.

A prata é mais pesada que o ferro,

O cobre é mais leve que a prata,

Por conseguinte, *o ferro é mais pesado que o cobre.*

Logico Illogico.

- i. UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS.

Faça um signal diante de duas das seguintes afirmações, cujo sentido seja identico ao do proverbio supra:

... E' bom conhecermos de tudo.

... Nossos actos são mais acertados quando conhecemos d'antemão as suas consequencias.

... Deus ajuda a quem cedo madruga.

... A surpresa nos colloca em condições de inferioridade.

(Deve fazer o signal diante da 2ª e da 4ª afirmação).

12. AS PEQUENAS CAUSAS PRODUZEM GRANDES EFEITOS.

Faça um signal, etc.

... Das pequenas fontes nascem os grandes rios.

... A excepção confirma a regra.

... Não ha fumaça sem fogo.

... Um phosphoro pode provocar um incendio.

13. NÃO HA FUMAÇA SEM FOGO.

Faça um signal em duas das affirmações seguintes. cujo sentido seja identico ao do proverbio supra:

... Não ha effeito sem causa.

... Tal pae, tal filho. ●

... Onde ha mel, ha abelhas.

... Sómente damos valor ás coisas quando ellas nos faltam.

14. Dê um traço em baixo das palavras que tenham a mesma relação de idéas que MENINO e HOMEM: LEÃO, BEZERRO, GATO, CARNEIRO, TOURO, GALLO.

15. Dê um traço, etc, que NARIZ e ROSTO: SAPATO, CHAMINÉ, LUVA, PHARMACIA, ALIMENTO, NAVIO.

16. Complete a phrase seguinte, escrevendo uma palavra em cada espaço em branco:

O pobre . . . . . tem fome porque lhe . . . . . alimento.

17. Escreva os dois numeros que devem continuar esta serie:

14 18 23 29 36 44 . . . . .

18. Escreva tres palavras que comecem pela letra «X»:

. . . . .

19. Escreva tres palavras que terminem em «al»:

. . . . .

20. O anniversario de João é anterior ao de Joaquim; O de Joaquim antes do de Antonio.

Por consequinte, *Antonio faz annos antes de João.*

Logico Illogico.

21. "QUAESQUER QUE SEJAM AS NOSSAS OPINIÕES PHILOSOPHICAS, SABEMOS MAIS DO QUE PARECEMOS SABER E CONHECEMOS MELHOR AS LÉIS DO QUE A ELLAS OBEDECEMOS". (Froude).

Marque com um signal duas das affirmações seguintes,

- cuja significação seja identica á do pensamento supra:  
 ... Conhecer a verdade é practical-a.  
 ... As nossas acções não estão á altura das nossas idéas.  
 ... As nossas opiniões philosophicas determinam as nossas acções.  
 ... Fazemos muita coisa, que sabemos não deviam ser feitas.
22. Dê um traço em baixo da palavra etc., que LARANJA e FRUCTA:  
 COELHO, CANHAMO, CORDEL, SALMÃO, TINTA, COR, PEIXE.
23. Escreva os dois numeros que continuam a serie:  
 32 27 22 17
24. Escreva os dois numeros, etc:  
 4 3 8 7 16 15 32 31
25. Dê um traço em baixo da resposta correctá:  
 O GESSO é um LIQUIDO, ELEMENTO, OBJECTO, METALLOIDE, SAL.
26. Complete a phrase seguinte, etc.:  
 E' muito . . . ser amigo de uma pessoa cuja .  
 . . . ultrapasse . . .
27. Traçando-se tres diametros em uma circumferencia, em quantas partes fica a mesma dividida?  
 Em . . . partes.
28. Escreva os dois numeros, etc.:  
 14 18 23 27 32 36
29. "CERTO PINTOR FEZ-SE MEDICO, E POR ESSÉ MOTIVO DISSE-LHE UM AMIGO: FIZESTE BEM, PORQUE, ANTES, OS ERROS DO TEU TRABALHO ERAM VISIVEIS, AO PASSO QUE AGORA NÃO O SÃO MAIS". (Bacon).  
 Marque com um signal duas das affirmações seguintes que, a seu juizo, interpretem melhor o pensamento do amigo referido:  
 ... O amigo quer indicar que é difficil apreciar a verdadeira arte.  
 ... O amigo parece indicar que os medicos podem enganar-se sem que a gente o perceba.  
 ... O amigo pensa que a sciencia é mais exacta que a arte.  
 ... O amigo quiz fazer um pequeno chiste á custa dos medicos.

30. Visto que todos os metaes são corpos simples, *o mais raro de todos os corpos simples deve ser o mais raro de todos os metaes.*

Logico Illogico.

31. Visto que todos os metaes são corpos simples, *o metal mais raro deve ser o mais raro de todos os corpos simples.*

Logico Illogico.

32. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
Pekim é uma cidade do BRASIL, da HESPANHA, CHINA, ARGENTINA.

33. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
O Camaleão é uma AVE, um INSECTO, REPTIL, VERME, PEIXE.

34. Dê um traço em baixo das palavras que tiverem a mesma relação de idéas que PATINAR e INVERNO:  
COMER, PESCAR, NADAR, PEIXE, VERÃO, CARNIVAL.

35. Complete a phrase seguinte, escrevendo, etc.:  
Se queres ser . . . . . deves começar por ser . . . . .

36. Todos os membros do Club de Natação são socios do Club do Regatas:  
Henrique não é socio do Club de Regatas.  
Por conseguinte, *elle não é membro do Club de Natação.*

Logico Illogico.

37. Escreva os dois numeros, etc.:  
3 4 12 5 6 30 7 8 56 9 . . . . .

- j. Dê um traço em baixo das duas palavras desta lista que designem as duas coisas que se pareçam mais:  
ESPADA, CHAVE, ESCRIVANINHA, BOLA, CADEIÁ, LIVRO, SABRE, LAPIS.

(Deve dar o traço em baixo de espada e sabre).

38. Dê um traço em baixo das duas palavras d'esta lista, que signifiquem coisas mais parecidas:  
MALA, REI, DINHEIRO, LEQUE, SUBDITO, PEROLA, MILITAR, CHEQUE, ROUPA.

39. Dê um traço em baixo das duas palavras d'esta lista, que signifiquem coisas mais parecidas:  
RIO, MONTANHA, TUNNEL, LEITE, MAR, VACCA, TREM, LUZ, CAFE', SORVETE, GELO.

40. Dê um traço, etc.:

JUSTIÇA, SOCIEDADE, TEMPO, ELECTRICIDADE, EXPRESSÃO, FELICIDADE, LUZ.

41. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
A quinina é uma PLANTA, um MINERAL, um ALCA-  
LOIDE, uma BEBIDA.
42. João deve 100\$000 a Henrique;  
Guilherme deve 115\$000 a João;  
Por conseguinte, *si Henrique receber 100\$000 de Gui-  
lherme e der 15\$000 a João, as dividas jicarão liqui-  
dadas:*  
Logico Illogico.
43. GATO ESCALDADO DE AGUA FRIA TEM MEDO.  
Marque com um signal duas das affirmações seguin-  
tes, cuja significação seja identica ao do proverbio su-  
pra:  
... Quando se bate em um cão, elle fôge até da som-  
bra do bastão.  
... Não ha felicidade sem tristezas.  
... Com dinheiro faz-se tudo.  
... A lembrança do perigo torna o homem prudente  
e, ás vezes, tímido.
- k. Colloque em ordem as definições seguintes, escrevendo  
nos espaços pontilhados os numeros correspondentes  
aos objectos que se tem de definir:
1. O chapéu é .... um aparelho.
  2. O automovel é .... um instrumento.
  3. O bisturi é .... uma peça do vestuario
  4. A machina pneu-  
matica é .... um vehiculo.
- (Deve escrever um 3 no primeiro espaço pontilhado,  
um 4 no segundo, um 2 no 3º e um 1 no 4º).
44. Colloque em ordem as duas definições seguintes, escre-  
vendo, etc.:
1. A gravidade é .... um phenomeno.
  2. O macaco é .... um corpo.
  3. O ferro é .... um sêr.
  4. A moral é .... uma concepção ethica.
  5. O eclipse do sol é .... uma propriedade.
  6. A conductibilidade da  
electricidade é .... uma força.
45. Os meninos da escola são, em sua maioria, bons na-  
dadores, e tambem são bons remadores, em sua maio-

ria. Por conseguinte, *deve haver certo numero de meninos da escola, ao mesmo tempo bons nadadores e bons remadores.*

Logico

Illogico.

46. Colloque por ordem as seis definições, etc.:
1. O martello é .... uma emoção.
  2. O medo é .... um objecto.
  3. O roubo é .... uma doença.
  4. O pé torto é .... um instrumento de trabalho.
  5. O typho é .... um defeito.
  6. O palito é .... um acto punivel.
47. Mozart morreu antes de nascer Chopin; Beethoven escreveu a 7<sup>a</sup> symphonia depois da morte de Mozart; Por conseguinte, *a 7<sup>a</sup> symphonia foi escrita durante a vida de Chopin.*
- Logico Illogico.
48. Faça um signal em duas das affirmações seguintes, cuja significação apresente mais semelhança:
- ... Os homens bons são sempre uteis á sociedade.
  - ... A humanidade nem sempre faz justiça aos grandes homens.
  - ... A sabedoria nem sempre se allia á bondade.
  - ... Um homem é tanto melhor quando mais altruista elle é.
  - ... O egoismo e a bondade se encontram em razão inversa.
49. A distancia de Pekim a Londres é maior que a de Philadelphia a Nova-York; Philadelphia é mais distante de Londres que Nova-York; Nova-York é mais distante de Pekim do que Philadelphia. Por conseguinte, levando em conta a esphericidade da terra, *a distancia de Pekim a Philadelphia deve ser menor que a de Londres a Nova-York.*
- Logico Illogico.
50. Dentro de uma caixa encontram-se duas outras caixas; em cada uma destas, encontram-se mais tres caixas; cada uma dessas tres caixas contem mais 4 caixas. Quantas caixas são, ao todo? Escreva o resultado no espaço pontilhado:
- Ha, ao todo . . . . caixas.

51. Complete a phrase seguinte:  
O oxygenio é um . . . muito . . . para a . . .
52. Dê um traço em baixo de duas das seguintes palavras que tenham a mesma relação de idéas que PESO e BALANÇA:  
THERMOMETRO, CRISTAL, AGUA, TEMPERATURA, LUZ, CUBO.
53. A é igual a B mais 15; C é igual a B menos 8:  
Por conseguinte C é igual a . . . (dê um traço em baixo da resposta exacta):  
A mais 23. A menos 8. A menos 23. A mais 8.
54. "SOLON COMPARAVA O POVO AO OCEANÕ E OS ORADORES AO VENTO; PORQUE O OCEANÕ ESTARIA SEMPRE TRANQUILLO, SI OS VENTOS NÃO O AGITASSEM." (Bacon).  
Marque com um signal duas das seguintes affirmações, cujo significado seja o mais semelhante ao da citação acima:  
... Os oradores são sempre um juguete do povo.  
... Os oradores são bons quando commovem o povo.  
... O povo conservar-se-ia passivo si os oradores não o excitassem.  
... Os oradores são responsaveis pela iniquitação do povo.
55. Escreva os dois numeros que continuam a seguinte serie:  
3 2 6 5 9 8 12 11 15 14 . . .
56. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
O kilowatt é UM OBJECTO, UM COEFFICIENTE, UM PESO, UMA MEDIDA, UM APPARELHO.
57. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
O fogo é UM MAL, UM ESPIRITO, UMA FORÇA, UMA COUSA, UM PHENOMENO.
58. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
O fogo provém DA FUMAÇA, DE UMA MISTURA, DO VAPOR, DA DECOMPOSIÇÃO DA LUZ, DA COMBUSTÃO DE CERTOS CORPOS.
59. Todas as lentes convexas augmentam os objectos:  
As lentes plano-convexas não são bi-convexas.  
Portanto, *as lentes plano-convexas não augmentam.*  
v Logico Illogico.

60. Escreva duas palavras que ofereçam entre si a mesma relação de idéas que TERNURA e BEIJO:  
 . . . . .
61. Escreva duas palavras que ofereçam entre si a mesma relação de idéas que JUIZ e JUSTIÇA:  
 . . . . .
62. Dê um traço em baixo das duas palavras que ofereçam a mesma relação de idéas que HEROE e HEROISMO:  
 LOUCO, MARINHEIRO, VELHO, PRUDENCIA, DELIRIO, SOLDADO, MEDO.
63. Escreva quantas faces tem um cubo . . . . .  
 e quantas arestas . . . . .
64. Dê um traço em baixo das tres palavras que se referiram ás cousas mais semelhantes d'esta lista:  
 CARROÇA, CANARIO, BICYCLETA, MOSCA, NAVIO A VAPOR, MASTRO, CAPITÃO, SOLDADO.
65. Marque com um signal a affirmação que lhe pareça mais exacta (mais verdadeira) na seguinte lista:  
 ... Todos os insectos distinguem-se pelo facto de terem 2 azas e 4 pernas.  
 ... Todos os saes têm sabor e são de côr branca.  
 ... Todos os corpos occupam um lugar no espaço.  
 ... Todos os homens têm dois pés.
66. Marque com um signal a affirmação que lhe pareça mais exacta (mais verdadeira) na seguinte lista:  
 ...O Brasil está a Leste da America do Sul.  
 ...O Districto Federal está a Oeste do Oceano Atlantico.  
 ... O cume do Monte Branco acha-se a 4815'722 metros acima do nivel do mar.  
 ... Dante foi o maior dos escriptores do seculo VII.
67. Escreva os dois numeros que continuam a serie seguinte:  
 5 6 9 14 21 30 41 . . . . .
68. Marque com um signal a affirmação que lhe pareça mais erronea (mais falsa) na seguinte lista:  
 ... Os chinezes não vão á escola antes dos 10 annos.  
 ... Napoleão disse, quando perdeu a batalha do Waterloo: «Não mandei o meu exercito para combater os elementos».

- ... Na Africa existem girafas de 5 e 6 metros de altura.
- ... Um homem vale tanto mais quanto mais modesto é.
- ... O principio de Archimedes diz: um corpo submerso na agua muda de côr si fôr mais denso que a agua, e attráe o nitrogeno da agua si fôr menos denso que ella.
1. As phrases escriptas abaixo pertencem a um idioma estrangeiro. Ao lado de cada uma d'ellas o Sr. encontrará a respectiva traducção portugueza. Em cada phrase portugueza ha uma palavra sublinhada, e o Sr. deve tambem sublinhar a palavra que lhe corresponde na phrase estrangeira. O Sr. poderá fazer este trabalho comparando as diversas phrases:
1. CZE UAS SAMI Tenho Pouco DINHEIRO
  2. GIRJO MISIA UAS Papae Come POUCO.
  3. LITSU DU SAMI Falta-me DINHEIRO.
- (Comparando a 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> phrase, pôde o Sr. vêr que UAS significa POUCO, pois, é a unica palavra commum a ambas. Comparando a 1.<sup>a</sup> e a 3.<sup>a</sup> phrase, o Sr. verificará que SAMI significa DINHEIRO, pela mesma razão. Ora, por exclusão, pôde o Sr. deduzir que LITSU significa FALTA-ME. Deve o Sr., portanto, sublinhar SAMI na 1.<sup>a</sup> phrase, UAS na 2.<sup>a</sup> e LITSU DU na 3.<sup>a</sup>; Faça-o).
69. Procure agora resolver as questões contidas nestas outras phrases, levando em conta que as palavras estrangeiras não se encontram sempre na mesma ordem que as palavras portuguezas:
1. PU CHVOST ICE LUN O Este Chá é muito BOM.
  2. DIC SKARJOG ROSCO OA A taça ESTÁ quebrada.
  3. PU CHVOST LUN OA ESTE CHÁ está Bom.
  4. DIC TRAPIP ROSCO OA A mesa está QUEBRADA.
  5. OA ADLOT DIC TRAPIP A MESA está servida.
  6. O LUN ESCIP PAPAE é bom.
70. Escreva os dois numeros que continuam a seguinte serie:  
729 243 81 27 . . . . .
71. Dê um traço em baixo da resposta correcta:  
Pithagoras era um grande GUERREIRO, ARTISTA, PADRE, MATHEMATICO.

## DA APTIDÃO DE ATENÇÃO

(ANNAES DA COLONIA DE PSYCHOPATHAS DO  
ENGENHO DE DENTRO, 1930)

Nuestro estimado consocio, el Dr. Plinio Olinto, titular de la Sección de Psicología aplicada y Psicoanalysis, nos pide hacer publico que por un lastimable lapsus, en su reciente articulo sobre «Aptidão de Attenção», dejó de declarar que el trabajo experimental alli descrito ha sido integralmente realizado en el Laboratorio de Psicología de la Liga Brasileira de Hygiene Mental.

## DA APTIDÃO DE ATENÇÃO

(ANNAES DA COLONIA DE PSYCHOPATHAS DO  
ENGENHO DE DENTRO, 1930)

Notre estimable confrère, le Dr. Plinio Olinto, de la Seccion de Psychologie Appliquée et Psychanalyse, nous demande de faire publier que, par un regrettable lapsus, il n'a pas déclaré dans son dernier article «Da aptidão de attenção», que ledit travail expérimental a été integralment réalisé au Laboratoire de Psychologie de la Ligue Brésilienne d'Hygiène Mentale.

## DA APTIDÃO DE ATENÇÃO

(ANNAES DA COLONIA DE PSYCHOPATHAS DO  
ENGENHO DE DENTRO, 1930)

Unser werter Kollege, Dr. Plinio Olinto, Mitglied der Abteilung für angewandte Psychologie und Psychoanalyse, bittet uns öffentlich zu erklären, dass er in folge bedauerlichen Versehens, vergessen hat anzugeben, den experimentellen Teil seines Artikels über "Aptidão de Attenção" (Aufmerksamkeitsbefähigung) vollständig im Psychologischen Laboratorium der "Liga Brasileira de Hygiene Mental" ausgeführt zu haben.

